



JUNTA DE FREGUESIA  
DO PARQUE DAS NAÇÕES  
LISBOA

# ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA 2016


Apreciada em reunião do Executivo da Junta de Freguesia de 02 de dezembro de 2015

Apreciada em Assembleia de Freguesia de 14 / 12 / 2015

O Presidente da Junta de Freguesia

O Presidente da Assembleia de Freguesia

## ORÇAMENTO DA RECEITA



Ano : 2016  
(Unidade: EUR)

Código	Designação	Montante
<b>RECEITAS CORRENTES</b>		
01	Impostos directos	120.000,00
01 02	Outros	120.000,00
<b>01 02 02</b>	<b>Imposto Municipal sobre Imóveis</b>	<b>120.000,00</b>
02	Impostos indirectos	155.240,00
02 02	Outros	155.240,00
02 02 06	Impostos indirectos específicos das autarquias locais	155.240,00
<b>02 02 06 04</b>	<b>Canídeos</b>	<b>240,00</b>
<b>02 02 06 05</b>	<b>Publicidade</b>	<b>155.000,00</b>
04	Taxas, multas e outras penalidades	218.600,00
04 01	Taxas	218.600,00
04 01 23	Taxas específicas das autarquias locais	218.600,00
<b>04 01 23 03</b>	<b>Ocupação da via pública</b>	<b>200.000,00</b>
<b>04 01 23 04</b>	<b>Canídeos</b>	<b>2.600,00</b>
<b>04 01 23 99</b>	<b>Outras - Emolumentos e taxas de secretaria</b>	<b>16.000,00</b>
05	Rendimentos da propriedade	7.000,00
05 02	Juros - Sociedades financeiras	7.000,00
<b>05 02 01</b>	<b>Bancos e outras instituições financeiras</b>	<b>7.000,00</b>
06	Transferências correntes	3.710.433,75
06 03	Administração central	3.569.678,50
06 03 01	Estado	3.547.071,38
06 03 01 04	Fundo de Financiamento das Freguesias	3.547.071,38
<b>06 03 01 04 01</b>	<b>DGAL - Fundo Financiamento das Freguesias (FFF)</b>	<b>163.807,00</b>
<b>06 03 01 04 02</b>	<b>DGAL - Estatuto Remuneratório</b>	<b>26.115,60</b>
<b>06 03 01 04 03</b>	<b>DGAL - (Lei n.º 56/2012 e Lei nº 85/2015) - Delegação de Competêr</b>	<b>3.357.148,78</b>
06 03 07	Serviços e fundos autónomos	22.607,12
<b>06 03 07 02</b>	<b>IEFP - Protocolo (Apresentações)</b>	<b>5.030,64</b>
<b>06 03 07 03</b>	<b>IEFP - GIP</b>	<b>17.576,48</b>
06 05	Administração local	140.755,25
06 05 01	Continente	140.755,25
06 05 01 01	Outros	140.755,25
<b>06 05 01 01 01</b>	<b>Recenseamento/atos Eleitorais</b>	<b>10.000,00</b>
<b>06 05 01 01 03</b>	<b>Fundo Emergência Social</b>	<b>10.000,00</b>
<b>06 05 01 01 05</b>	<b>Outras Transferências - Acerto financeiro c/ a CML (Monitores CA</b>	<b>57.299,00</b>
<b>06 05 01 01 07</b>	<b>Outras Transferências - Acerto financeiro c/ a CML (DGEST - Auxi</b>	<b>63.456,25</b>
07	Venda de bens e serviços correntes	762.414,00
07 01	Venda de bens	764,00
<b>07 01 02</b>	<b>Livros e documentação técnica</b>	<b>100,00</b>
<b>07 01 12</b>	<b>Venda T-Shirts</b>	<b>664,00</b>
07 02	Serviços	761.650,00
<b>07 02 01</b>	<b>Aluguer de espaços e equipamentos (Vending)</b>	<b>500,00</b>
<b>07 02 02</b>	<b>Componente de Apoio à Família</b>	<b>195.000,00</b>
<b>07 02 05</b>	<b>Actividades de saúde</b>	<b>700,00</b>
07 02 08	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	563.450,00
07 02 08 01	Serviços sociais	19.000,00
<b>07 02 08 01 01</b>	<b>Centro de Dia das Laranjeiras</b>	<b>19.000,00</b>
<b>07 02 08 02</b>	<b>Serviços recreativos</b>	<b>26.500,00</b>



**ORÇAMENTO DA RECEITA**

Ano : 2016  
(Unidade: EUR)

Código	Designação	Montante
07 02 08 04	<b>Serviços desportivos</b>	<b>480.000,00</b>
07 02 08 05	<b>Actividades Desportivas</b>	<b>28.800,00</b>
07 02 08 06	<b>Actividades Juventude e Associativismo</b>	<b>9.150,00</b>
07 02 09	Serviços específicos das autarquias	1.000,00
07 02 09 99	Outros	1.000,00
07 02 09 99 01	<b>Serviços de Apoio á familia</b>	<b>1.000,00</b>
07 02 99	<b>Outros</b>	<b>1.000,00</b>
08	Outras receitas correntes	1.100,00
08 01	Outras	1.100,00
08 01 99	Outras	1.100,00
08 01 99 04	<b>Donativos</b>	<b>1.000,00</b>
08 01 99 99	<b>Diversas</b>	<b>100,00</b>
	<b>Total da Receita Corrente</b>	<b>4.974.787,75</b>
	<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	
13	Outras receitas de capital	100,00
13 01	Outras	100,00
13 01 01	<b>Indemnizações</b>	<b>100,00</b>
	<b>Total da Receita de Capital</b>	<b>100,00</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>4.974.887,75</b>

## 01 00 00 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA

Código	Designação	Montante
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	
01	Despesas com o pessoal	463.562,19
01 01	Remunerações certas e permanentes	384.943,06
01 01 01	<b>Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos</b>	<b>24.045,66</b>
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	144.529,44
01 01 04 01	<b>Pessoal em funções</b>	<b>144.529,44</b>
01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	179.635,20
01 01 11	Representação	2.211,12
01 01 12	Suplementos e prémios	50,00
01 01 13	Subsídio de refeição	10.333,40
01 01 14	Subsídio de férias e de Natal	24.088,24
01 01 15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	50,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	9.018,90
01 02 01	<b>Gratificações variáveis ou eventuais</b>	<b>50,00</b>
01 02 02	<b>Horas extraordinárias</b>	<b>5.671,33</b>
01 02 03	Alimentação e alojamento	50,00
01 02 04	Ajudas de custo	50,00
01 02 05	Abono para falhas	2.847,57
01 02 09	Subsídio de prevenção	50,00
01 02 10	Subsídio de trabalho nocturno	50,00
01 02 11	Subsídio de turno	50,00
01 02 13	Outros suplementos e prémios	150,00
01 02 13 01	<b>Prémios de desempenho</b>	<b>50,00</b>
01 02 13 02	<b>Outros</b>	<b>50,00</b>
01 02 13 03	<b>Subsídio de insalubridade</b>	<b>50,00</b>
01 02 14	Outros abonos em numerário ou espécie	50,00
01 03	Segurança social	69.600,23
01 03 01	<b>Encargos com a saúde</b>	<b>4.000,00</b>
01 03 02	Outros encargos com a saúde - medicina do trabalho	50,00
01 03 03	Subsídio familiar a criança e jovens	1.184,76
01 03 04	Outras prestações familiares	50,00
01 03 05	Contribuições para a segurança social	49.383,35
01 03 05 01	<b>Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)</b>	<b>6.244,44</b>
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	42.319,25
01 03 05 02 01	<b>Caixa Geral de Aposentações</b>	<b>37.693,89</b>
01 03 05 02 02	<b>Segurança social - Regime geral</b>	<b>4.625,36</b>


## ORÇAMENTO DA DESPESA

 Ano: 2016  
 (Unidade: EUR)

## 01 00 00 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA

Código	Designação	Montante
01 03 05 03	Outros	819,66
01 03 06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	50,00
01 03 08	Outras pensões	50,00
01 03 09	Seguros	14.732,12
01 03 10	Outras despesas de segurança social	100,00
01 03 10 01	Eventualidade Maternidade, paternidade e adopção	50,00
01 03 10 02	Outras despesas de segurança social	50,00
02	Aquisição de bens e serviços	487.885,99
02 01	Aquisição de bens	20.955,16
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	2.640,00
02 01 02 01	Gasolina	240,00
02 01 02 02	Gasóleo	2.400,00
02 01 04	Limpeza e higiene	4.060,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	720,00
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	50,00
02 01 08	Material de escritório	7.655,16
02 01 10	Produtos vendidos nas farmácias	10,00
02 01 11	Material de consumo clínico	10,00
02 01 12	Material de transporte - Peças	10,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	2.000,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	240,00
02 01 18	Livros e documentação técnica	60,00
02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	500,00
02 01 21	Outros bens	3.000,00
02 02	Aquisição de serviços	466.930,83
02 02 01	Encargos das instalações	41.461,41
02 02 01 01	Água	1.626,13
02 02 01 02	Electricidade	3.335,28
02 02 01 03	Rendas	36.500,00
02 02 01 03 01	Rendas - sede da Junta	36.000,00
02 02 01 03 02	Rendas - Outras	500,00
02 02 02	Limpeza e higiene	78.008,43
02 02 03	Conservação de bens	1.300,00
02 02 06	Locação de material de transporte	11.400,00
02 02 09	Comunicações	100.339,91
02 02 09 01	Comunicações (fixas/net/móveis)	1.000,00
02 02 09 02	Comunicações fixas+net	73.639,91

## ORÇAMENTO DA DESPESA


 Ano: 2016  
 (Unidade: EUR)

## 01 00 00 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA

Código	Designação	Montante
02 02 09 03	Comunicações Móveis	24.000,00
02 02 09 09	Comunicações Outras	1.700,00
02 02 10	Transportes	120,00
02 02 11	Representação dos serviços	240,00
02 02 12	Seguros	1.855,63
02 02 12 01	Seguros multiriscos	1.755,63
02 02 12 02	Seguros para atividades	100,00
02 02 13	Deslocações e estadas	2.400,00
02 02 13 01	Deslocações e Estadas	2.400,00
02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	15.000,00
02 02 15	Formação	10.000,00
02 02 16	Seminários, exposições e similares	1.000,00
02 02 17	Publicidade	7.000,00
02 02 18	Vigilância e segurança	3.177,11
02 02 19	Assistência técnica	18.069,50
02 02 20	Outros trabalhos especializados	169.713,06
02 02 20 01	Outros trabalhos especializados	169.713,06
02 02 24	Encargos de cobrança de receitas	5.000,00
02 02 25	Outros serviços	845,78
03	Juros e outros encargos	1.500,00
03 05	Outros juros	500,00
03 05 02	Outros	500,00
03 06	Outros encargos financeiros	1.000,00
03 06 01	Outros encargos financeiros	1.000,00
04	Transferências correntes	3.000,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	3.000,00
04 07 01	Instituições sem fins lucrativos	3.000,00
06	Outras despesas correntes	14.489,63
06 02	Diversas	14.489,63
06 02 01	Impostos e taxas	1.289,63
06 02 03	Outras	13.200,00
06 02 03 04	Serviços bancários	2.000,00
06 02 03 05	Outras	11.200,00
06 02 03 05 01	Anafre	1.200,00
06 02 03 05 05	Outras despesas	10.000,00
	<b>Total das DESPESAS CORRENTES</b>	<b>970.437,81</b>


## ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2016  
(Unidade: EUR)

## 01 00 00 ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA

Código	Designação	Montante
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	
07	Aquisição de bens de capital	8.250,00
07 01	Investimentos	8.250,00
<b>07 01 07</b>	<b>Equipamento de informática</b>	<b>4.650,00</b>
07 01 08	Software Informático	1.000,00
07 01 09	Equipamento administrativo	1.000,00
07 01 10	Equipamento básico	500,00
07 01 10 02	Outro	500,00
07 01 11	Ferramentas e utensílios	1.000,00
07 01 13	Investimentos incorpóreos	100,00
	<b>Total das DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>8.250,00</b>
	<b>Total Orgão 01 00 00</b>	<b>978.687,81</b>

## ORÇAMENTO DA DESPESA


 Ano: 2016  
 (Unidade: EUR)

## 02 00 00 MOBILIDADE E SEGURANÇA

Código	Designação	Montante
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
01	Despesas com o pessoal	27.190,70
01 01	Remunerações certas e permanentes	20.737,64
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	16.889,40
<b>01 01 04 01</b>	<b>Pessoal em funções</b>	<b>16.889,40</b>
<b>01 01 13</b>	<b>Subsidio de refeição</b>	<b>1.033,34</b>
<b>01 01 14</b>	<b>Subsidio de férias e de Natal</b>	<b>2.814,90</b>
01 03	Segurança social	6.453,06
01 03 05	Contribuições para a segurança social	6.453,06
<b>01 03 05 01</b>	<b>Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)</b>	<b>1.469,28</b>
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	4.679,77
<b>01 03 05 02 02</b>	<b>Segurança social - Regime geral</b>	<b>4.679,77</b>
<b>01 03 05 03</b>	<b>Outros</b>	<b>304,01</b>
02	Aquisição de bens e serviços	53.474,00
02 02	Aquisição de serviços	53.474,00
02 02 13	Deslocações e estadas	1.000,00
<b>02 02 13 01</b>	<b>Deslocações e Estadas</b>	<b>1.000,00</b>
<b>02 02 14</b>	<b>Estudos, pareceres, projectos e consultadoria</b>	<b>32.974,00</b>
<b>02 02 15</b>	<b>Formação</b>	<b>1.000,00</b>
<b>02 02 17</b>	<b>Publicidade</b>	<b>3.500,00</b>
<b>02 02 18</b>	<b>Vigilância e segurança</b>	<b>1.000,00</b>
02 02 20	Outros trabalhos especializados	14.000,00
<b>02 02 20 08</b>	<b>Manutenção da sinalização horizontal</b>	<b>10.000,00</b>
<b>02 02 20 09</b>	<b>Melhoramentos na Via Pública</b>	<b>4.000,00</b>
<b>Total das DESPESAS CORRENTES</b>		<b>80.664,70</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
07	Aquisição de bens de capital	14.000,00
07 01	Investimentos	10.000,00
07 01 04	Construções diversas	10.000,00
<b>07 01 04 09</b>	<b>Sinalização e trânsito</b>	<b>10.000,00</b>
07 02	Locação financeira	4.000,00
<b>07 02 05</b>	<b>Material de transporte</b>	<b>4.000,00</b>
<b>Total das DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>14.000,00</b>
<b>Total Orgão 02 00 00</b>		<b>94.664,70</b>

## 03 00 00 AMBIENTE E GESTÃO URBANA

Código	Designação	Montante
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
01	Despesas com o pessoal	342.204,76
01 01	Remunerações certas e permanentes	257.095,16
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	146.049,12
<b>01 01 04 01</b>	<b>Pessoal em funções</b>	<b>146.049,12</b>
<b>01 01 07</b>	<b>Pessoal em regime de tarefa ou avença</b>	<b>74.160,00</b>
<b>01 01 11</b>	<b>Representação</b>	<b>2.211,12</b>
<b>01 01 13</b>	<b>Subsidio de refeição</b>	<b>10.333,40</b>
<b>01 01 14</b>	<b>Subsídio de férias e de Natal</b>	<b>24.341,52</b>
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	28.467,46
<b>01 02 02</b>	<b>Horas extraordinárias</b>	<b>22.121,58</b>
<b>01 02 11</b>	<b>Subsídio de turno</b>	<b>6.345,88</b>
01 03	Segurança social	56.642,14
<b>01 03 03</b>	<b>Subsídio familiar a criança e jovens</b>	<b>382,20</b>
01 03 05	Contribuições para a segurança social	56.259,94
<b>01 03 05 01</b>	<b>Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)</b>	<b>5.877,12</b>
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	47.753,94
<b>01 03 05 02 01</b>	<b>Caixa Geral de Aposentações</b>	<b>47.753,94</b>
<b>01 03 05 03</b>	<b>Outros</b>	<b>2.628,88</b>
02	Aquisição de bens e serviços	2.080.728,72
02 01	Aquisição de bens	16.512,00
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	2.580,00
<b>02 01 02 01</b>	<b>Gasolina</b>	<b>540,00</b>
<b>02 01 02 02</b>	<b>Gasóleo</b>	<b>1.800,00</b>
<b>02 01 02 99</b>	<b>Outros</b>	<b>240,00</b>
<b>02 01 04</b>	<b>Limpeza e higiene</b>	<b>2.012,00</b>
<b>02 01 05</b>	<b>Alimentação - Refeições confeccionadas</b>	<b>60,00</b>
<b>02 01 07</b>	<b>Vestuário e artigos pessoais</b>	<b>1.060,00</b>
<b>02 01 08</b>	<b>Material de escritório</b>	<b>600,00</b>
<b>02 01 09</b>	<b>Produtos químicos e farmacêuticos</b>	<b>500,00</b>
<b>02 01 12</b>	<b>Material de transporte - Peças</b>	<b>250,00</b>
<b>02 01 14</b>	<b>Outro material - Peças</b>	<b>1.200,00</b>
<b>02 01 17</b>	<b>Ferramentas e utensílios</b>	<b>8.000,00</b>
<b>02 01 18</b>	<b>Livros e documentação técnica</b>	<b>250,00</b>
02 02	Aquisição de serviços	2.064.216,72
02 02 01	Encargos das instalações	7.666,20

## 03 00 00 AMBIENTE E GESTÃO URBANA

Código	Designação	Montante
02 02 01 01	Água	2.400,00
02 02 01 02	Electricidade	5.266,20
02 02 03	Conservação de bens	1.060,00
02 02 06	Locação de material de transporte	14.648,42
02 02 09	Comunicações	2.000,00
02 02 09 01	Comunicações (fixas/net/móveis)	2.000,00
02 02 11	Representação dos serviços	500,00
02 02 12	Seguros	3.000,00
02 02 12 01	Seguros multiriscos	3.000,00
02 02 13	Deslocações e estadas	2.120,00
02 02 13 01	Deslocações e Estadas	2.120,00
02 02 15	Formação	500,00
02 02 16	Seminários, exposições e similares	100,00
02 02 17	Publicidade	100,00
02 02 19	Assistência técnica	1.992,10
02 02 20	Outros trabalhos especializados	2.030.530,00
02 02 20 01	Gestão, manutenção e limpeza jardins	676.500,00
02 02 20 02	Poda Extra Arvoredo	50.000,00
02 02 20 03	Reabilitação Espaços Verdes	100.000,00
02 02 20 05	Gestão e reparação de equipamento desportivo	2.500,00
02 02 20 06	Limpeza e Higiene Urbana	1.174.500,00
02 02 20 07	Outros trabalhos especializados	27.030,00
	<b>Total das DESPESAS CORRENTES</b>	<b>2.422.933,48</b>
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	
07	Aquisição de bens de capital	16.200,00
07 01	Investimentos	16.200,00
07 01 04	Construções diversas	5.000,00
07 01 04 09	Sinalização e trânsito	5.000,00
07 01 07	Equipamento de informática	1.200,00
07 01 08	Software Informático	5.000,00
07 01 11	Ferramentas e utensílios	5.000,00
	<b>Total das DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>16.200,00</b>
	<b>Total Orgão 03 00 00</b>	<b>2.439.133,48</b>

## 04 00 00 JUVENTUDE

Código	Designação	Montante
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
01	Despesas com o pessoal	3.840,00
01 01	Remunerações certas e permanentes	3.840,00
<b>01 01 07</b>	<b>Pessoal em regime de tarefa ou avença</b>	<b>3.840,00</b>
02	Aquisição de bens e serviços	18.705,00
02 01	Aquisição de bens	1.540,00
<b>02 01 07</b>	<b>Vestuário e artigos pessoais</b>	<b>40,00</b>
<b>02 01 15</b>	<b>Prémios, condecorações e ofertas</b>	<b>1.500,00</b>
02 02	Aquisição de serviços	17.165,00
02 02 01	Encargos das instalações	4.200,00
02 02 01 03	Rendas	4.200,00
<b>02 02 01 03 02</b>	<b>Rendas - Outras</b>	<b>4.200,00</b>
<b>02 02 10</b>	<b>Transportes</b>	<b>600,00</b>
02 02 12	Seguros	2.350,00
<b>02 02 12 02</b>	<b>Seguros para atividades</b>	<b>2.350,00</b>
<b>02 02 17</b>	<b>Publicidade</b>	<b>1.200,00</b>
<b>02 02 18</b>	<b>Vigilância e segurança</b>	<b>2.500,00</b>
02 02 20	Outros trabalhos especializados	1.315,00
<b>02 02 20 01</b>	<b>Outros Trabalhos Especializados</b>	<b>1.315,00</b>
<b>02 02 25</b>	<b>Outros serviços</b>	<b>5.000,00</b>
04	Transferências correntes	100,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	100,00
<b>04 07 01</b>	<b>Instituições sem fins lucrativos</b>	<b>100,00</b>
06	Outras despesas correntes	1.200,00
06 02	Diversas	1.200,00
<b>06 02 01</b>	<b>Impostos e taxas</b>	<b>200,00</b>
06 02 03	Outras	1.000,00
06 02 03 05	Outras	1.000,00
<b>06 02 03 05 04</b>	<b>Material para atividades</b>	<b>1.000,00</b>
<b>Total das DESPESAS CORRENTES</b>		<b>23.845,00</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
07	Aquisição de bens de capital	300,00
07 01	Investimentos	300,00
<b>07 01 09</b>	<b>Equipamento administrativo</b>	<b>300,00</b>
<b>Total das DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>300,00</b>

ORÇAMENTO DA DESPESA



Ano: 2016  
(Unidade: EUR)

Total Orgão 04 00 00


24.145,00

## 05 00 00 DESPORTO

Código	Designação	Montante
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
01	Despesas com o pessoal	334.971,30
01 01	Remunerações certas e permanentes	279.906,05
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	77.901,72
<b>01 01 04 01</b>	<b>Pessoal em funções</b>	<b>77.901,72</b>
<b>01 01 07</b>	<b>Pessoal em regime de tarefa ou avença</b>	<b>180.753,99</b>
<b>01 01 13</b>	<b>Subsídio de refeição</b>	<b>8.266,72</b>
<b>01 01 14</b>	<b>Subsídio de férias e de Natal</b>	<b>12.983,62</b>
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	21.866,98
<b>01 02 02</b>	<b>Horas extraordinárias</b>	<b>8.377,95</b>
<b>01 02 04</b>	<b>Ajudas de custo</b>	<b>1.365,12</b>
<b>01 02 05</b>	<b>Abono para falhas</b>	<b>4.745,95</b>
<b>01 02 11</b>	<b>Subsídio de turno</b>	<b>7.377,96</b>
01 03	Segurança social	33.198,27
<b>01 03 03</b>	<b>Subsídio familiar a criança e jovens</b>	<b>764,40</b>
<b>01 03 04</b>	<b>Outras prestações familiares</b>	<b>713,76</b>
01 03 05	Contribuições para a segurança social	31.720,11
<b>01 03 05 01</b>	<b>Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)</b>	<b>4.407,84</b>
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	25.910,04
<b>01 03 05 02 01</b>	<b>Caixa Geral de Aposentações</b>	<b>15.236,07</b>
<b>01 03 05 02 02</b>	<b>Segurança social - Regime geral</b>	<b>10.673,97</b>
<b>01 03 05 03</b>	<b>Outros</b>	<b>1.402,23</b>
02	Aquisição de bens e serviços	141.208,68
02 01	Aquisição de bens	7.850,00
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	180,00
<b>02 01 02 01</b>	<b>Gasolina</b>	<b>60,00</b>
<b>02 01 02 02</b>	<b>Gasóleo</b>	<b>120,00</b>
<b>02 01 04</b>	<b>Limpeza e higiene</b>	<b>60,00</b>
<b>02 01 05</b>	<b>Alimentação - Refeições confeccionadas</b>	<b>500,00</b>
<b>02 01 07</b>	<b>Vestuário e artigos pessoais</b>	<b>580,00</b>
<b>02 01 08</b>	<b>Material de escritório</b>	<b>210,00</b>
<b>02 01 15</b>	<b>Prémios, condecorações e ofertas</b>	<b>120,00</b>
<b>02 01 17</b>	<b>Ferramentas e utensílios</b>	<b>1.200,00</b>
<b>02 01 20</b>	<b>Material de educação, cultura e recreio</b>	<b>4.500,00</b>
<b>02 01 21</b>	<b>Outros bens</b>	<b>500,00</b>
02 02	Aquisição de serviços	133.358,68

## FREGUESIA DE PARQUE DAS NAÇÕES

## ORÇAMENTO DA DESPESA


 Ano: 2016  
 (Unidade: EUR)

## 05 00 00 DESPORTO

Código	Designação	Montante
02 02 01	Encargos das instalações	55.922,42
<b>02 02 01 01</b>	<b>Água</b>	<b>14.111,46</b>
<b>02 02 01 02</b>	<b>Electricidade</b>	<b>39.810,96</b>
02 02 01 03	Rendas	2.000,00
<b>02 02 01 03 02</b>	<b>Rendas - Outras</b>	<b>2.000,00</b>
<b>02 02 02</b>	<b>Limpeza e higiene</b>	<b>674,68</b>
02 02 09	Comunicações	1.557,09
<b>02 02 09 02</b>	<b>Comunicações fixas+net</b>	<b>1.437,09</b>
<b>02 02 09 09</b>	<b>Comunicações Outras</b>	<b>120,00</b>
<b>02 02 10</b>	<b>Transportes</b>	<b>4.260,00</b>
02 02 12	Seguros	4.785,00
<b>02 02 12 02</b>	<b>Seguros para atividades</b>	<b>4.785,00</b>
02 02 13	Deslocações e estadas	300,00
<b>02 02 13 01</b>	<b>Deslocações e Estadas</b>	<b>300,00</b>
<b>02 02 17</b>	<b>Publicidade</b>	<b>700,00</b>
<b>02 02 18</b>	<b>Vigilância e segurança</b>	<b>3.000,00</b>
<b>02 02 19</b>	<b>Assistência técnica</b>	<b>8.216,20</b>
02 02 20	Outros trabalhos especializados	53.943,29
<b>02 02 20 05</b>	<b>Gestão e reparação de equipamento desportivo</b>	<b>27.721,77</b>
<b>02 02 20 07</b>	<b>Outros trabalhos especializados</b>	<b>26.221,52</b>
04	Transferências correntes	6.000,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	6.000,00
<b>04 07 01</b>	<b>Instituições sem fins lucrativos</b>	<b>6.000,00</b>
06	Outras despesas correntes	7.535,96
06 02	Diversas	7.535,96
06 02 03	Outras	7.535,96
<b>06 02 03 02</b>	<b>IVA pago</b>	<b>1.115,96</b>
<b>06 02 03 04</b>	<b>Serviços bancários</b>	<b>1.320,00</b>
06 02 03 05	Outras	5.100,00
<b>06 02 03 05 04</b>	<b>Material para atividades</b>	<b>5.100,00</b>
	<b>Total das DESPESAS CORRENTES</b>	<b>489.715,94</b>
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	
07	Aquisição de bens de capital	3.200,00
07 01	Investimentos	2.700,00
<b>07 01 08</b>	<b>Software Informático</b>	<b>500,00</b>
<b>07 01 09</b>	<b>Equipamento administrativo</b>	<b>2.200,00</b>

**ORÇAMENTO DA DESPESA**

**05 00 00 DESPORTO**

Código	Designação	Montante
07 03	Bens de domínio público	500,00
07 03 06	Outros bens de domínio público	500,00
<b>Total das DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>3.200,00</b>
<b>Total Orgão 05 00 00</b>		<b>492.915,94</b>

## 06 00 00 ASSOCIATIVISMO

Código	Designação	Montante
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	
04	Transferências correntes	1.500,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	1.500,00
<b>04 07 01</b>	<b>Instituições sem fins lucrativos</b>	<b>1.500,00</b>
	<b>Total das DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.500,00</b>
	<b>Total Orgão 06 00 00</b>	<b>1.500,00</b>

## ORÇAMENTO DA DESPESA

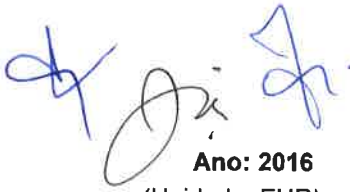
## 07 00 00 SAÚDE E AÇÃO SOCIAL

Código	Designação	Montante
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	
01	Despesas com o pessoal	139.258,16
01 01	Remunerações certas e permanentes	137.211,71
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	6.060,00
<b>01 01 04 01</b>	<b>Pessoal em funções</b>	<b>6.060,00</b>
<b>01 01 07</b>	<b>Pessoal em regime de tarefa ou avença</b>	<b>129.108,37</b>
<b>01 01 13</b>	<b>Subsídio de refeição</b>	<b>1.033,34</b>
<b>01 01 14</b>	<b>Subsídio de férias e de Natal</b>	<b>1.010,00</b>
01 03	Segurança social	2.046,45
01 03 05	Contribuições para a segurança social	2.046,45
<b>01 03 05 01</b>	<b>Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)</b>	<b>367,32</b>
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	1.679,13
<b>01 03 05 02 02</b>	<b>Segurança social - Regime geral</b>	<b>1.679,13</b>
02	Aquisição de bens e serviços	89.050,37
02 01	Aquisição de bens	50.220,00
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	14.460,00
<b>02 01 02 01</b>	<b>Gasolina</b>	<b>60,00</b>
<b>02 01 02 02</b>	<b>Gasóleo</b>	<b>14.400,00</b>
<b>02 01 04</b>	<b>Limpeza e higiene</b>	<b>560,00</b>
<b>02 01 05</b>	<b>Alimentação - Refeições confeccionadas</b>	<b>25.500,00</b>
<b>02 01 08</b>	<b>Material de escritório</b>	<b>2.000,00</b>
<b>02 01 11</b>	<b>Material de consumo clínico</b>	<b>2.000,00</b>
<b>02 01 15</b>	<b>Prémios, condecorações e ofertas</b>	<b>1.000,00</b>
<b>02 01 17</b>	<b>Ferramentas e utensílios</b>	<b>1.500,00</b>
<b>02 01 19</b>	<b>Artigos honoríficos e de decoração</b>	<b>2.000,00</b>
<b>02 01 21</b>	<b>Outros bens</b>	<b>1.200,00</b>
02 02	Aquisição de serviços	38.830,37
02 02 01	Encargos das instalações	9.016,80
<b>02 02 01 01</b>	<b>Água</b>	<b>2.305,08</b>
<b>02 02 01 02</b>	<b>Electricidade</b>	<b>5.866,08</b>
<b>02 02 01 04</b>	<b>Gás</b>	<b>845,64</b>
<b>02 02 02</b>	<b>Limpeza e higiene</b>	<b>500,00</b>
<b>02 02 03</b>	<b>Conservação de bens</b>	<b>6.700,00</b>
02 02 09	Comunicações	815,73
<b>02 02 09 02</b>	<b>Comunicações fixas+net</b>	<b>275,73</b>
<b>02 02 09 09</b>	<b>Comunicações Outras</b>	<b>540,00</b>

## 07 00 00 SAÚDE E AÇÃO SOCIAL

Código	Designação	Montante
02 02 10	Transportes	4.500,00
02 02 11	Representação dos serviços	60,00
02 02 12	Seguros	500,00
02 02 12 02	Seguros para atividades	500,00
02 02 13	Deslocações e estadas	240,00
02 02 13 01	Deslocações e Estadas	240,00
02 02 19	Assistência técnica	343,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	8.500,00
02 02 20 07	Outros trabalhos especializados	6.500,00
02 02 20 08	Manutenção da sinalização horizontal	2.000,00
02 02 22	Serviços de saúde	7.154,84
02 02 25	Outros serviços	500,00
04	Transferências correntes	54.300,00
04 08	Famílias	54.300,00
04 08 02	Outras	54.300,00
04 08 02 01	Fundo social Freguesia	50.000,00
04 08 02 02	Outros Apoios	4.300,00
06	Outras despesas correntes	2.800,00
06 02	Diversas	2.800,00
06 02 03	Outras	2.800,00
06 02 03 05	Outras	2.800,00
06 02 03 05 04	Material para atividades	2.800,00
<b>Total das DESPESAS CORRENTES</b>		<b>285.408,53</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
07	Aquisição de bens de capital	6.000,00
07 01	Investimentos	6.000,00
07 01 09	Equipamento administrativo	2.000,00
07 01 15	Outros investimentos	4.000,00
<b>Total das DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>6.000,00</b>
<b>Total Orgão 07 00 00</b>		<b>291.408,53</b>

## ORÇAMENTO DA DESPESA


 Ano: 2016  
(Unidade: EUR)

## 08 00 00 COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Código	Designação	Montante
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
01	Despesas com o pessoal	65.687,54
01 01	Remunerações certas e permanentes	58.753,56
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	21.008,76
<b>01 01 04 01</b>	<b>Pessoal em funções</b>	<b>21.008,76</b>
<b>01 01 07</b>	<b>Pessoal em regime de tarefa ou avença</b>	<b>33.210,00</b>
<b>01 01 13</b>	<b>Subsidio de refeição</b>	<b>1.033,34</b>
<b>01 01 14</b>	<b>Subsidio de férias e de Natal</b>	<b>3.501,46</b>
01 03	Segurança social	6.933,98
01 03 05	Contribuições para a segurança social	6.933,98
<b>01 03 05 01</b>	<b>Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)</b>	<b>734,64</b>
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	5.821,18
<b>01 03 05 02 01</b>	<b>Caixa Geral de Aposentações</b>	<b>5.821,18</b>
<b>01 03 05 03</b>	<b>Outros</b>	<b>378,16</b>
02	Aquisição de bens e serviços	61.228,00
02 01	Aquisição de bens	4.900,00
<b>02 01 08</b>	<b>Material de escritório</b>	<b>1.900,00</b>
<b>02 01 15</b>	<b>Prémios, condecorações e ofertas</b>	<b>3.000,00</b>
02 02	Aquisição de serviços	56.328,00
<b>02 02 17</b>	<b>Publicidade</b>	<b>29.620,00</b>
02 02 20	Outros trabalhos especializados	26.708,00
<b>02 02 20 07</b>	<b>Outros trabalhos especializados</b>	<b>26.708,00</b>
<b>Total das DESPESAS CORRENTES</b>		<b>126.915,54</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
07	Aquisição de bens de capital	3.800,00
07 01	Investimentos	3.800,00
<b>07 01 07</b>	<b>Equipamento de informática</b>	<b>3.800,00</b>
<b>Total das DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>3.800,00</b>
<b>Total Orgão 08 00 00</b>		<b>130.715,54</b>

## 09 00 00 EDUCAÇÃO

Código	Designação	Montante
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	
01	Despesas com o pessoal	272.147,22
01 01	Remunerações certas e permanentes	253.915,05
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	49.853,40
<b>01 01 04 01</b>	<b>Pessoal em funções</b>	<b>49.853,40</b>
<b>01 01 07</b>	<b>Pessoal em regime de tarefa ou avença</b>	<b>188.519,37</b>
<b>01 01 13</b>	<b>Subsidio de refeição</b>	<b>7.233,38</b>
<b>01 01 14</b>	<b>Subsídio de férias e de Natal</b>	<b>8.308,90</b>
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	18,55
<b>01 02 02</b>	<b>Horas extraordinárias</b>	<b>18,55</b>
01 03	Segurança social	18.213,62
<b>01 03 03</b>	<b>Subsídio familiar a criança e jovens</b>	<b>318,48</b>
01 03 05	Contribuições para a segurança social	17.895,14
<b>01 03 05 01</b>	<b>Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)</b>	<b>3.305,88</b>
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	13.817,95
<b>01 03 05 02 01</b>	<b>Caixa Geral de Aposentações</b>	<b>8.686,13</b>
<b>01 03 05 02 02</b>	<b>Segurança social - Regime geral</b>	<b>5.131,82</b>
<b>01 03 05 03</b>	<b>Outros</b>	<b>771,31</b>
02	Aquisição de bens e serviços	59.878,78
02 01	Aquisição de bens	27.510,00
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	120,00
<b>02 01 02 01</b>	<b>Gasolina</b>	<b>60,00</b>
<b>02 01 02 02</b>	<b>Gasóleo</b>	<b>60,00</b>
<b>02 01 04</b>	<b>Limpeza e higiene</b>	<b>60,00</b>
<b>02 01 05</b>	<b>Alimentação - Refeições confeccionadas</b>	<b>1.060,00</b>
<b>02 01 07</b>	<b>Vestuário e artigos pessoais</b>	<b>2.000,00</b>
<b>02 01 08</b>	<b>Material de escritório</b>	<b>2.560,00</b>
<b>02 01 15</b>	<b>Prémios, condecorações e ofertas</b>	<b>500,00</b>
<b>02 01 17</b>	<b>Ferramentas e utensílios</b>	<b>15.060,00</b>
<b>02 01 20</b>	<b>Material de educação, cultura e recreio</b>	<b>6.150,00</b>
02 02	Aquisição de serviços	32.368,78
02 02 01	Encargos das instalações	13.088,78
<b>02 02 01 02</b>	<b>Electricidade</b>	<b>11.988,78</b>
02 02 01 03	Rendas	500,00
<b>02 02 01 03 02</b>	<b>Rendas - Outras</b>	<b>500,00</b>
<b>02 02 01 04</b>	<b>Gás</b>	<b>600,00</b>

## 09 00 00 EDUCAÇÃO

Código	Designação	Montante
02 02 09	Comunicações	60,00
<b>02 02 09 09</b>	<b>Comunicações Outras</b>	<b>60,00</b>
<b>02 02 10</b>	<b>Transportes</b>	<b>1.700,00</b>
<b>02 02 11</b>	<b>Representação dos serviços</b>	<b>60,00</b>
02 02 12	Seguros	1.500,00
<b>02 02 12 02</b>	<b>Seguros para atividades</b>	<b>1.500,00</b>
02 02 13	Deslocações e estadas	60,00
<b>02 02 13 01</b>	<b>Deslocações e Estadas</b>	<b>60,00</b>
<b>02 02 15</b>	<b>Formação</b>	<b>100,00</b>
<b>02 02 17</b>	<b>Publicidade</b>	<b>200,00</b>
02 02 20	Outros trabalhos especializados	11.000,00
<b>02 02 20 07</b>	<b>Outros trabalhos especializados</b>	<b>11.000,00</b>
<b>02 02 25</b>	<b>Outros serviços</b>	<b>4.600,00</b>
06	Outras despesas correntes	7.710,00
06 02	Diversas	7.710,00
06 02 03	Outras	7.710,00
<b>06 02 03 04</b>	<b>Serviços bancários</b>	<b>1.500,00</b>
06 02 03 05	Outras	6.210,00
<b>06 02 03 05 04</b>	<b>Material para atividades</b>	<b>6.210,00</b>
	<b>Total das DESPESAS CORRENTES</b>	<b>339.736,00</b>
	<b>Total Orgão 09 00 00</b>	<b>339.736,00</b>

## 10 00 00 CULTURA

Código	Designação	Montante
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	
01	Despesas com o pessoal	136.722,08
01 01	Remunerações certas e permanentes	125.095,62
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	35.426,52
<b>01 01 04 01</b>	<b>Pessoal em funções</b>	<b>35.426,52</b>
<b>01 01 07</b>	<b>Pessoal em regime de tarefa ou avença</b>	<b>81.698,00</b>
<b>01 01 13</b>	<b>Subsidio de refeição</b>	<b>2.066,68</b>
<b>01 01 14</b>	<b>Subsídio de férias e de Natal</b>	<b>5.904,42</b>
01 03	Segurança social	11.626,46
01 03 05	Contribuições para a segurança social	11.626,46
<b>01 03 05 01</b>	<b>Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)</b>	<b>1.469,28</b>
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	9.816,10
<b>01 03 05 02 01</b>	<b>Caixa Geral de Aposentações</b>	<b>9.816,10</b>
<b>01 03 05 03</b>	<b>Outros</b>	<b>341,08</b>
02	Aquisição de bens e serviços	28.543,67
02 01	Aquisição de bens	4.144,53
<b>02 01 04</b>	<b>Limpeza e higiene</b>	<b>204,53</b>
<b>02 01 05</b>	<b>Alimentação - Refeições confeccionadas</b>	<b>360,00</b>
<b>02 01 07</b>	<b>Vestuário e artigos pessoais</b>	<b>400,00</b>
<b>02 01 08</b>	<b>Material de escritório</b>	<b>1.010,00</b>
<b>02 01 11</b>	<b>Material de consumo clínico</b>	<b>10,00</b>
<b>02 01 15</b>	<b>Prémios, condecorações e ofertas</b>	<b>2.100,00</b>
<b>02 01 18</b>	<b>Livros e documentação técnica</b>	<b>60,00</b>
02 02	Aquisição de serviços	24.399,14
02 02 01	Encargos das instalações	3.237,84
<b>02 02 01 01</b>	<b>Água</b>	<b>251,04</b>
<b>02 02 01 02</b>	<b>Electricidade</b>	<b>2.986,80</b>
<b>02 02 10</b>	<b>Transportes</b>	<b>3.860,00</b>
02 02 12	Seguros	1.515,00
<b>02 02 12 02</b>	<b>Seguros para atividades</b>	<b>1.515,00</b>
02 02 13	Deslocações e estadas	60,00
<b>02 02 13 01</b>	<b>Deslocações e Estadas</b>	<b>60,00</b>
<b>02 02 17</b>	<b>Publicidade</b>	<b>1.300,00</b>
<b>02 02 19</b>	<b>Assistência técnica</b>	<b>1.476,30</b>
02 02 20	Outros trabalhos especializados	12.950,00
<b>02 02 20 07</b>	<b>Outros trabalhos especializados</b>	<b>12.950,00</b>

## 10 00 00 CULTURA

Código	Designação	Montante
04	Transferências correntes	2.000,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	2.000,00
<b>04 07 01</b>	<b>Instituições sem fins lucrativos</b>	<b>2.000,00</b>
05	Subsídios	2.000,00
05 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	2.000,00
<b>05 01 03</b>	<b>Privadas</b>	<b>2.000,00</b>
06	Outras despesas correntes	6.635,00
06 02	Diversas	6.635,00
06 02 03	Outras	6.635,00
06 02 03 05	Outras	6.635,00
<b>06 02 03 05 04</b>	<b>Material para atividades</b>	<b>6.635,00</b>
	<b>Total das DESPESAS CORRENTES</b>	<b>175.900,75</b>
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	
07	Aquisição de bens de capital	6.080,00
07 01	Investimentos	6.080,00
<b>07 01 09</b>	<b>Equipamento administrativo</b>	<b>900,00</b>
<b>07 01 11</b>	<b>Ferramentas e utensílios</b>	<b>180,00</b>
<b>07 01 15</b>	<b>Outros investimentos</b>	<b>5.000,00</b>
	<b>Total das DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>6.080,00</b>
	<b>Total Orgão 10 00 00</b>	<b>181.980,75</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>4.974.887,75</b>

# FREGUESIA DE PARQUE DAS NAÇÕES

## Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cod. Classif. Econ	N.º Proj	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		FE (3)	Realizado	Despesas					Total Previsto
					AC	AA	FC		Início	Fim			2016			Anos Seguintes		
													F N Defn	2017	2018	2019	Outros	
010000			Funções Gerais		0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39 950,00
010100			Serviços Gerais da Administração Pública		0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 950,00
010101			Administração Geral		0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 950,00
010101	010000 0701070000	1/2016	Equipamento de informática	A	0,00	0,00	0,00		01/01/2016	31/12/2016	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 650,00
010101	010000 0701080000	2/2016	Software informático	A	0,00	0,00	0,00		01/01/2016	31/12/2016	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
010101	010000 0701090000	3/2016	Equipamento Administrativo	A	0,00	0,00	0,00		01/01/2016	31/12/2016	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
010101	010000 0701100000	4/2016	Ferramentas e Utensílios	A	0,00	0,00	0,00		01/01/2016	31/12/2016	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
010101	010000 0701100200	5/2016	Equipamento Básico - Outro	A	0,00	0,00	0,00		01/01/2016	31/12/2016	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
010101	010000 0701130000	6/2016	Investimentos Incorpóreos	A	0,00	0,00	0,00		01/01/2016	31/12/2016	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
010101	020000 0702050000	9/2016	Material de Transporte	A	0,00	0,00	0,00		01/01/2016	31/12/2016	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 000,00
010101	030000 0701070000	10/2016	Equipamento Informático	A	0,00	0,00	0,00		01/01/2016	31/12/2016	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 200,00
010101	030000 0701080000	11/2016	Software Informático	A	0,00	0,00	0,00		01/01/2016	31/12/2016	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00
010101	050000 0701080000	14/2016	Software Informático	A	0,00	0,00	0,00		01/01/2016	31/12/2016	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
010101	050000 0701090000	15/2016	Equipamento Administrativo	A	0,00	0,00	0,00		31/12/2016	31/12/2016	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 200,00
010101	060000 0701070000	19/2016	Equipamento Informático	A	0,00	0,00	0,00		01/01/2016	31/12/2016	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 800,00
010200			Segurança e ordem pública		0,00	0,00	0,00					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15 000,00
010200	070000 0701040000	1/2016	Smalização e Trânsito	A	0,00	0,00	0,00		01/01/2016	31/12/2016	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00

FREGUESIA DE PARQUE DAS NAÇÕES

**RESUMO**

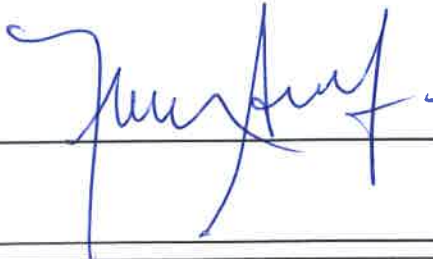
Ano :2016  
(Unidade: EUR)

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente .....	4.974.787,75	Corrente .....	4.917.057,75
Capital .....	100,00	Capital .....	57.830,00
Outras Receitas .....	0,00		
Total	4.974.887,75	Total	4.974.887,75
<b>Total Geral</b>	<b>4.974.887,75</b>	<b>Total Geral</b>	<b>4.974.887,75</b>

ORGÃO EXECUTIVO



ORGÃO DELIBERATIVO



## CONCEITOS E NOTAS TÉCNICAS



A definição dos programas e projetos decidem a forma como os recursos previstos serão alocados e a sua afetação encontra-se expressa nas Grandes Opções do Plano e no Orçamento.

As Grandes Opções do Plano compreendem as linhas de desenvolvimento estratégico sendo integrada por 2 mapas:

- Plano Plurianual de Investimentos (PPI)  
Inclui todos os projetos e ações que impliquem despesas orçamentais a realizar por investimentos.
- As atividades mais relevantes da gestão autárquica (PPA)  
Devem constar apenas as atividades relevantes que não consubstanciem a realização de investimentos. Este mapa não é obrigatório, uma vez que o orçamento, já se encontra dividido por áreas e identifica as diversas atividades de forma individual.



## DEFINIÇÕES DE ORÇAMENTO

O **Orçamento** é uma Previsão anual das Despesas e das Receitas. De acordo com Princípio do Equilíbrio Orçamental, o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as Despesas e as Receitas Correntes devem ser iguais às Despesas Correntes.

É constituído por 2 Mapas:

1. Mapa resumos das Despesas e Receitas;
2. Mapa das Receitas e Despesas, desagregado segundo classificação económica.

Encontra-se organizado por unidades orgânicas e por naturezas, que são a base primária do relato orçamental e da prestação de contas.

Na ótica da Despesa, a sua preparação teve por base o método tradicional-Orçamento Incremental por Naturezas-que consiste na avaliação direta da previsão das despesas do ano seguinte, tomando como referência o orçamento aprovado para o ano em curso, considerando igualmente a execução orçamental até ao momento.

Apesar de aplicada a metodologia tradicional, foi tido em consideração na elaboração do presente orçamento, as análises das despesas face aos objetivos que se propõe alcançar, descritos no plano de atividades. Pretende-se que o controlo também incida sobre os programas, as atividades, os resultados e as políticas.

Do lado da Receita, a estimativa dos valores tem por base a avaliação direta, para as receitas novas ou que resultam da Lei e de Contratos.





# Orçamento 2016



## ÍNDICE

### **1. CONCEITOS E NOTAS TÉCNICAS**

- 1.1. Definições de Orçamento, Despesas e das Receitas
- 1.2. Orçamento e as Opções do Plano

### **2. NOTAS EXPLICATIVAS DO ORÇAMENTO**

### **3. METODOLOGIA USADA**

### **4. AUDIÇÃO DA OPOSIÇÃO**

### **5. RECEITA**

### **6. DESPESA**

- 6.1. Despesa por Natureza
- 6.2. Despesa por Pelouros

### **7. PPI**

## ANEXOS

Anexo 1-Resumo do Orçamento

Anexo 2-Detalhe da Receita

Anexo 3-Detalhe da Despesa

Anexo 4-Plano Plurianual de Investimento





JUNTA DE FREGUESIA  
DO PARQUE DAS NAÇÕES  
LISBOA

## DEFINIÇÕES DE DESPESAS E RECEITAS

As **Despesas** de acordo DL 26/2002, de 14/02 são:

**Correntes**-são aquelas que revelam carácter permanente e que afetam o património não duradouro da autarquia.

Despesas Correntes		
Capítulos	Designação	Descrição
1	Despesas com pessoal	Todas as verbas pagas diretamente ao pessoal da autarquia (eleitos, trabalhadores contratados, avançados, tarefeiros, entre outros)
2	Aquisição de Bens e Serviços	Aquisição de quaisquer bens ou serviços, pagos a entidades públicas ou privadas, desde que autarquia receba algo como contrapartida. Por exemplo: <ul style="list-style-type: none"><li>• Material Escritório 02.01.08;etc.</li></ul>
3	Juros e Outros Encargos	Juros de Empréstimos de curto prazo, de juros de locação financeira, de serviços bancários, etc.
4	Transferências Correntes	O que caracteriza uma transferência, é que a entidade que dá o dinheiro não recebe qualquer contrapartida. É diferente de uma aquisição de bens ou serviços, onde a entidade que paga, recebe como contrapartida um bem adquirido. Importâncias a entregar a quaisquer organismos, ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia local. Exemplo CAF e AEC.
5	Subsídios	Os subsídios revestem-se da natureza de transferências correntes para entidades.
6	Outras Despesas Correntes	As despesas correntes não enquadráveis nos agrupamentos anteriores, devem ser aqui registadas.



**Capital-** São todas aquelas que alteram o património durador do estado, traduzindo o enriquecimento e contributo do capital fixo.

<b>Despesas Correntes</b>		
<b>Capítulos</b>	<b>Designação</b>	<b>Descrição</b>
7	Aquisição de Bens de Capital	Existem 3 subagrupamentos de bens de capital: 1. 07.01 Investimentos, 2. 07.02 Bens de Locação Financeira, 3. 07.03 Bens de domínio público. Pretende-se separar os bens na posse da autarquia, em regime de locação financeira (leasing) dos restantes já adquiridos ou produzidos.
8	Transferências de Capital	Idênticas às transferências correntes com a diferença de, aqui, se destinar a financiar despesas de capital das unidades receptoras.
9		
10	Passivos Financeiros	Operações financeiras, englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazo que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, de garantias.
11	Outras Despesas de Capital	Agrupamento de natureza residual. Classificam-se aqui as despesas de capital que não têm enquadramento nos agrupamentos anteriores.





JUNTA DE FREGUESIA  
DO PARQUE DAS NAÇÕES  
LISBOA

As **Receitas** de acordo DL 26/2002, de 14/02:

**Correntes**- São aquelas que, regra geral, se renovam em todos os períodos financeiros.

Receitas Correntes		
Capítulos	Designação	Descrição
1	Imposto Diretos	Apenas para o registo da parcela do IMI, que lhe cabe.
2	Impostos Indiretos	Apenas as verbas a pagar por unidades empresariais e outras pessoas coletivas. Por exemplo, contabiliza-se em Canídeos a cobrança da licença de canídeos a uma empresa de segurança, mas se a licença for cobrada a um particular a contabilização é feita no capítulo 04- Taxas, Multas e Outras Penalidades
4	Taxas, Multas e Outras Penalidades	As receitas provenientes do pagamento de taxas, multas e coimas, efetuado por particulares.
5	Rendimentos de Propriedade	Rendimentos de Depósitos (Juros) ou de outras aplicações financeiras (lucros, etc), bem como rendas de terrenos e de habitações quando arrendadas a famílias.
6	Transferências Correntes	Verbas que se destinam a ser utilizadas como despesas da mesma natureza, não sendo, contudo, obrigatório que o sejam na totalidade. Verbas frequentes neste capítulo são as transferências dos municípios resultantes de delegação de competências e os FFF.
7	Venda de Bens e Serviços Correntes	Bens correntes são aqueles que têm um desgaste rápido, normalmente um ano ou pouco mais. Algumas dúvidas poderão surgir entre este capítulo e os capítulos Impostos Indiretos (02) e de Taxas (04). Por exemplo a rubrica de mercados e feiras aparece nos três capítulos, ou seja, pela cobrança de impostos indiretos e taxas, e pela prestação de serviços relativos a mercados e feiras. Apenas o pagamento de taxas de ocupação é registado nos capítulos 02 e 04. As outras receitas devem ser incluídas neste capítulo.
8	Outras Receitas Correntes	Apenas as receitas que não foi possível classificar nos outros capítulos das receitas correntes.





**Capital-** São receitas cobradas ocasionalmente, isto é, que se revestem de carácter transitório e que, regra geral, estão associadas a uma diminuição do património.

<b>Receitas de Capital</b>		
<b>Capítulos</b>	<b>Designação</b>	<b>Descrição</b>
9	Venda de Bens de Investimento	Bens de Investimento, estes têm uma duração de vários anos, ou influem na capacidade produtiva e no desenvolvimento da freguesia. Se um bem foi adquirido ou construído como bem de investimento, deverá ser vendido como bem de investimento.
13	Outras Receitas de Capital	Receitas que não tiveram lugar nas classificações anteriores, havendo ainda a possibilidade de escolher entre indemnizações, ativos incorpóreos e outras.



## NOTAS EXPLICATIVAS DO ORÇAMENTO

### METODOLOGIA USADA

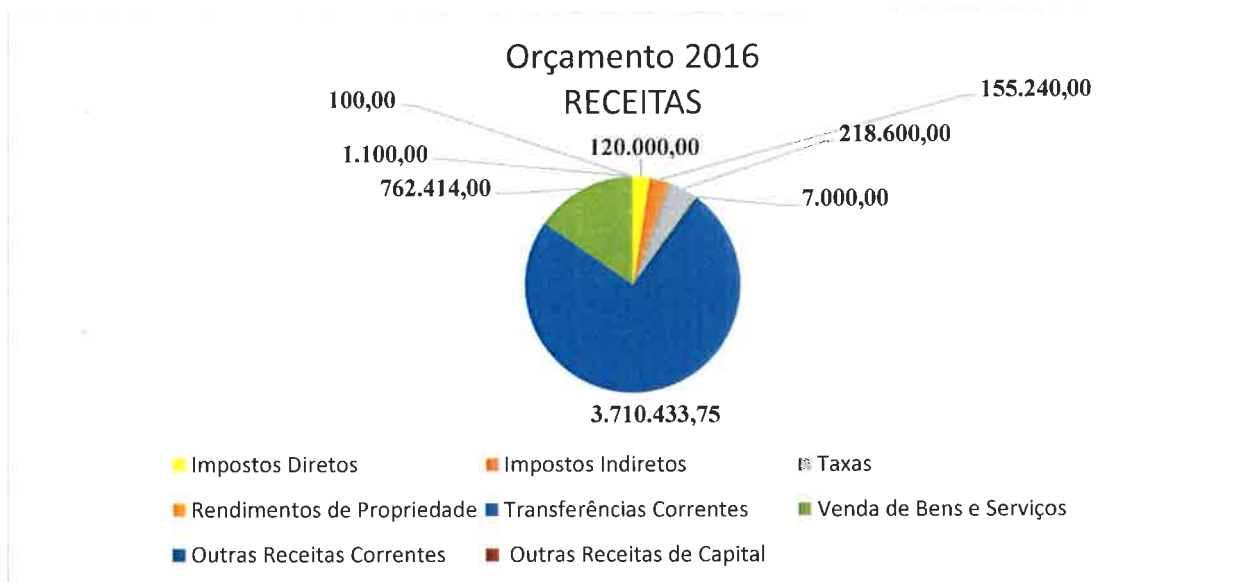
- Revisão e Elaboração das GOP's;
- Análise ao Mapa de Contratos;
- Análise ao Mapa de Pessoal
- Classificação Económica segundo o POCAL dos pedidos efetuados por cada Pelouro;
- Elaboração do Orçamento da Receita e da Despesa;
- Integração e Consolidação de todos Orçamentos dos Pelouros no Orçamento Geral;
- Elaboração da versão final;
- Relatório de elaboração do Orçamento;
- Elaboração do documento de Apresentação do Orçamento 2016.

### AUDIÇÃO DA OPOSIÇÃO

Apesar de agendadas reuniões com os partidos políticos da oposição representada na Assembleia de Freguesia, apenas o PCP compareceu, tendo sido dado conhecimento das linhas orientadoras das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2016.



## RECEITAS



Para 2016, vai ser feito um esforço adicional para aumentar as Receitas Próprias da Junta, com maior incidência nos Impostos Indiretos e nas Taxas.

Este esforço é o resultado de um trabalho de sensibilização feito junto da comunidade empresarial durante o corrente ano e por outro lado, resultado de um melhor conhecimento dos projetos que vieram da CML.

A Receita prevista para 2016 (4.974.887,75€), sofre um aumento relativamente a 2015 de 6,38% suportado pelo aumento das Receitas das Taxas de Ocupação da Via Pública e da Publicidade.





JUNTA DE FREGUESIA  
DO PARQUE DAS NAÇÕES  
LISBOA

Este aumento reveste-se de grande importância, pois vem reforçar a sustentabilidade e a independência financeira da Junta de Freguesia.

RECEITAS				
Descrição	Orçamento 2015	Orçamento 2016	Variação	
Impostos Diretos	77 000,00	120 000,00	43 000,00	55,8%
Impostos Indiretos	57 250,00	155 240,00	97 990,00	171,2%
Taxas	9 400,00	218 600,00	209 200,00	2225,5%
Rendimentos de Propriedade	3 000,00	7 000,00	4 000,00	133,3%
Transferências Correntes	3 805 071,38	3 710 433,75	-94 637,63	-2,5%
Venda de Bens e Serviços	722 000,00	762 414,00	40 414,00	5,6%
Outras Receitas Correntes	500,00	1 100,00	600,00	120,0%
Outras Receitas de Capital	2 500,00	100,00	-2 400,00	-96,0%
<b>Total das Receitas</b>	<b>4 676 721,38</b>	<b>4 974 887,75</b>	<b>298 166,37</b>	<b>6,38%</b>

Descrição	Orçamento 2015	Orçamento 2016	Variação	
Receitas de Transf. Correntes e Subsídios	3 882 071,38	3 830 433,75	-51 637,63	-1,33%
Receitas Próprias	794 650,00	1 144 454,00	349 804,00	44,02%
<b>Total das Receitas</b>	<b>4 676 721,38</b>	<b>4 974 887,75</b>	<b>298 166,37</b>	<b>6,38%</b>

Nota:

O valor de 94.637,63€ que está em variação negativa na rubrica de transferências correntes, deve-se ao facto ter havido uma maior prudência no que diz respeito às transferências ligadas à educação conforme se pode constatar no mapa abaixo:

Código	Descrição	Orçamento 2015	Orçamento 2016	Variação
0603010401	DGAL - Fundo Financiamento das Freguesias (FFF)	163 807,00	163 807,00	0,00
0603010402	DGAL - Estatuto Remuneratório	26 115,60	26 115,60	0,00
0603010403	DGAL - (Lei n.º 56/2012 e Lei n.º 85/2015) - Delegação de Competências	3 357 148,78	3 357 148,78	0,00
0603070100	IEFP - Protocolo Estágios	10 000,00		-10 000,00
0603070200	IEFP - Protocolo (Apresentações)	9 000,00	5 030,64	-3 969,36
0603070300	IEFP - GIP	10 000,00	17 576,48	7 576,48
0605010101	Recenseamento/atos Eleitorais	3 000,00	10 000,00	7 000,00
0605010102	Componente de Apoio à Família	0,00		0,00
0605010103	Fundo Emergência Social	10 000,00	10 000,00	0,00
0605010105	Outras Transferências - Acerto financeiro c/ a CML (Monitores CAF)	120 000,00	57 299,00	-62 701,00
0605010106	Outras Transferências - Acerto financeiro c/ a CML (NEE)	10 000,00		-10 000,00
0605010107	Outras Transferências - Acerto financeiro c/ a CML (DGEST - Auxiliares)	86 000,00	63 456,25	-22 543,75
<b>Transferências Correntes</b>		<b>3 805 071,38</b>	<b>3 710 433,75</b>	<b>-94 637,63</b>





JUNTA DE FREGUESIA  
DO PARQUE DAS NAÇÕES  
LISBOA

## DESPESA



O Orçamento para 2016 dá continuidade às ações implementadas em 2015, centrando definitivamente o foco no Ambiente e Gestão Urbana e Mobilidade e Segurança, por forma a colmatar as muitas deficiências que se vinham arrastando desde o tempo da Parque Expo e ainda um reforço das verbas na Juventude e na Cultura.

Foi criada uma nova Orgânica, “Comunicação e Imagem”, que antes já estava a funcionar no pelouro da Administração Autárquica e que agora ganha autonomia (orçamento próprio).

As Despesas de Investimento, sofrem relativamente a 2015, uma forte desaceleração, uma vez que não estão previstos grandes investimentos para 2016.

Estas Despesas de Capital são baixas no geral, devido ao facto das principais infraestruturas sitas na nossa freguesia, serem propriedade da CML, sendo que esta nos delega competências no âmbito da gestão destes equipamentos e por conseguinte, todas as despesas não estruturantes, serão consideradas Despesas Correntes.





JUNTA DE FREGUESIA  
DO PARQUE DAS NAÇÕES  
LISBOA

Descrição	Valor	Estrutura
Despesas Correntes	4 917 057,75	98,84%
Despesas de Investimento	57 830,00	1,16%
<b>Total Despesa</b>	<b>4 974 887,75</b>	<b>100,00%</b>

## DESPESAS POR NATUREZA

ORÇAMENTO DA DESPESA						
Descrição	2015	Estrutura %	2016	Estrutura %	Variação	
<b>Despesas</b>						
Gastos C/ Pessoal Interno	1 002 753,20	21,44%	914 659,02	18,39%	-88 094,18	-8,79%
Gastos C/ Pessoal Avençado	755 832,79	16,16%	870 924,94	17,51%	115 092,15	15,23%
Fornecimentos e Serviços Terceiros	2 630 448,20	56,25%	3 020 703,20	60,72%	390 255,00	14,84%
Donativos	90 360,00	1,93%	66 900,00	1,34%	-23 460,00	-25,96%
Subsídios Concedidos	3 500,00	0,07%	2 000,00	0,04%	-1 500,00	-42,86%
Outras Gastos	24 850,23	0,53%	40 370,59	0,81%	15 520,36	62,46%
Gastos Financeiros	3 000,00	0,06%	1 500,00	0,03%	-1 500,00	-50,00%
<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>	<b>4 510 744,42</b>	<b>96,45%</b>	<b>4 917 057,75</b>	<b>98,84%</b>	<b>406 313,33</b>	<b>8,17%</b>
<b>TOTAL DE DESPESAS DE INVESTIMENTO</b>	<b>166 006,96</b>	<b>3,55%</b>	<b>57 830,00</b>	<b>1,16%</b>	<b>-108 176,96</b>	<b>-65,16%</b>
<b>Total Despesas Correntes+Investimentos</b>	<b>4 676 751,38</b>	<b>100,00%</b>	<b>4 974 887,75</b>	<b>100,00%</b>	<b>298 136,37</b>	<b>6,37%</b>

## CUSTOS COM PESSOAL

Relativamente às Despesas Por Natureza em 2016, entendeu-se por bem dividir os Custos com Pessoal em **Custos Pessoal Interno** e **Pessoal Externo**, (Pessoal Externo é o Pessoal Avençado), por forma permitir uma melhor leitura dos Custos com Pessoal.

Nos **Custos com o Pessoal Interno** verifica-se uma descida de 8,79% em relação a 2015, fruto da não consolidação de algumas mobilidades. Nos **Custos Pessoal Externo** verifica-se um aumento de 15,23% que reflete o aumento da atividade ligado aos pelouros do Ambiente e Gestão Urbana, Cultura e Saúde e Ação Social previsto para 2016.



### CUSTOS C/PESSOAL INTERNO €



Orgânicas	Total €	Nº de Pessoas
01 - Administração Autárquica	283 926,99	16
03 - Ambiente e Gestão Urbana	268 044,77	10
04 - Mobilidade e Segurança	27 190,70	1
05 - Desporto	154 217,31	8
07 - Saúde e Ação Social	10 149,79	1
09 - Educação	83 627,85	7
10 - Cultura	55 024,08	2
08 - Comunicação e Imagem	32 477,53	1
<b>Total</b>	<b>914 659,02</b>	<b>46</b>

Na Orgânica Administração Autárquica está incluído o valor dos Eleitos (24.045,66€), correspondente a 6 pessoas, pelo que, o PESSOAL do Quadro são 40 pessoas.





JUNTA DE FREGUESIA  
DO PARQUE DAS NAÇÕES  
LISBOA

<b>Orgânicas</b>	<b>Gasto Pessoal Interno</b>	<b>Nº Pessoas</b>	<b>Gastos C/ Pessoal Externo</b>	<b>Prestadores de Serviços</b>
01 - Administração Autárquica	259.881,33	10	179.635,20	10
03 - Ambiente e Gestão Urbana	268.044,76	10	74.160,00	7
04 - Mobilidade e Segurança	27.190,70	1	0,00	0
05 - Desporto	154.217,31	8	180.753,99	22
07 - Saúde e Ação Social	10.149,79	1	129.108,37	12
09 - Educação	83.627,85	7	188.519,37	41
10 - Cultura	55.024,08	2	81.698,00	4
08 - Comunicação e Imagem	32.477,54	1	33.210,00	2
Associativismo				0
Juventude			3.840,00	6
Eleitos	24.045,66	6		
<b>Total</b>	<b>914.659,02</b>	<b>46</b>	<b>870.924,94</b>	<b>104</b>

### **CUSTOS COM FORNECIMENTOS TERCEIROS**

O aumento de 15% que se verifica nos FST, reflete o esforço feito no Ambiente e Gestão Urbana em resultado dos concursos internacionais que estão a ser lançados em 2015 e que irão se refletir em 2016.

### **OUTROS CUSTOS**

O aumento que se verifica nesta rubrica tem a ver com os custos com as eleições (+10.000€) e com o aumento da compra de Material de para Atividades nos pelouros do Desporto e da Cultura.

### **CUSTOS FINANCEIROS**

Os Custos Financeiros caem relativamente a 2015, cerca de 50% pois foi abolida a possibilidade de pagamento por Multibanco dos CAF, que gerava gastos com serviços bancários de valor significativo, estando-se, no entanto, a encontrar alternativas e a negociar com entidades bancárias no sentido de voltar-se a ter essa possibilidade, mas a custos mais razoáveis.





## DESPESAS DE INVESTIMENTO

As Despesas de Investimento, sofrem uma forte redução (65,16%) em 2016 face a 2015, uma vez que no ano corrente já se executou a maior parte dos investimentos, estando, no entanto, em aberto a possibilidade de se poderem vir a reequacionar na área de Software de gestão um aumento, em função da aplicação do SNC-AP em 2017.

Mais uma vez aqui é de referir o facto da JFPN, ter uma realidade bem diferente a este nível das suas congéneres.

## DESPESAS POR PELOUROS

### ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA

Descrição	Administração Autarquica			
	Orçamento 2015	Orçamento 2016	Variação	%
<b>GASTOS</b>				
Gastos C/ Pessoal Interno	405 866,30	283 926,99	-121 939,31	-30,04%
Gastos C/ Pessoal Externos	141 313,20	179 635,20	38 322,00	27,12%
Fornecimentos e Serviços Terceiros	557 343,24	487 885,98	-69 457,26	-12,46%
Donativos	9 350,00	3 000,00	-6 350,00	-67,91%
Subsidios Concedidos	0,00	0,00	0,00	
Outras Custos	5 700,00	14 489,63	8 789,63	154,20%
Gastos Financeiros	2 000,00	1 500,00	-500,00	-25,00%
<b>TOTAL GASTOS CORRENTES</b>	<b>1 121 572,74</b>	<b>970 437,80</b>	<b>-151 134,94</b>	<b>-13,48%</b>
<b>TOTAL DE GASTO DE INVESTIMENTO</b>	<b>94 007,04</b>	<b>8 250,00</b>	<b>-85 757,04</b>	<b>-91,22%</b>
<b>Total Gastos+Investimentos</b>	<b>1 215 579,78</b>	<b>978 687,80</b>	<b>-236 891,98</b>	<b>-19,49%</b>

A Administração Autárquica sofre uma quebra nas suas despesas de 2016 comparativamente a 2015, fruto de uma redução que foi transversal a todos os pelouros para centrar o foco no Ambiente e Gestão Urbana/Mobilidade e Segurança, Cultura e Juventude, e ainda devido a uma melhor repartição dos Custos pelos outros pelouros.





JUNTA DE FREGUESIA  
DO PARQUE DAS NAÇÕES  
LISBOA

## MOBILIDADE E SEGURANÇA/AMBIENTE E GESTÃO URBANA

Descrição	Mobilidade e Segurança				Ambiente e Gestão Urbana			
	Orçamento 2015	Orçamento 2016	Variação	%	Orçamento 2015	Orçamento 2016	Variação	%
<b>GASTOS</b>								
Gastos C/ Pessoal Interno	0,00	27 190,70	27 190,70		253 883,52	268 044,76	14 161,24	5,58%
Gastos C/ Pessoal Externos	0,00	0,00	0,00		61 464,00	74 160,00	12 696,00	20,66%
Fornecimentos e Serviços Terceiros	31 944,00	53 474,00	21 530,00	67,40%	1 568 234,96	2 080 728,72	512 493,76	32,68%
Donativos	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Subsídios Concedidos	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Outras Custos	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Gastos Financeiros	0,00	0,00	0,00				0,00	
<b>TOTAL GASTOS CORRENTES</b>	<b>31 944,00</b>	<b>80 664,70</b>	<b>48 720,70</b>	<b>152,52%</b>	<b>1 883 582,48</b>	<b>2 422 933,48</b>	<b>539 351,00</b>	<b>28,63%</b>
<b>TOTAL DE GASTO DE INVESTIMENTO</b>	<b>10 000,00</b>	<b>14 000,00</b>	<b>4 000,00</b>	<b>40,00%</b>	<b>44 210,00</b>	<b>16 200,00</b>	<b>-28 010,00</b>	<b>-63,36%</b>
<b>Total Gastos+Investimentos</b>	<b>41 944,00</b>	<b>94 664,70</b>	<b>52 720,70</b>	<b>125,69%</b>	<b>1 927 792,48</b>	<b>2 439 133,48</b>	<b>511 341,00</b>	<b>26,52%</b>

Estes dois pelouros, conforme atrás já referido sofreram o maior aumento em valor absoluto relativamente a 2015 (+564.061,70€), representado um esforço de + de 11% do Orçamento total para 2016, por forma a dar expressão aquilo que o executivo entende como prioritário.

Vai existir um reforço das equipas quer ao nível do Pessoal Interno quer ao nível do Pessoal Externo e sobretudo um reforço bastante significativo nos Custos com os Fornecimentos Serviços Terceiros, por força dos Contratos Internacionais que se lançaram em 2015 e que vão entrar em vigor em 2016.





JUNTA DE FREGUESIA  
DO PARQUE DAS NAÇÕES  
LISBOA

## JUVENTUDE/DESPORTO/CULTURA/ASSOCIATIVISMO

Descrição	Juventude				Desporto			
	Orçamento 2015	Orçamento 2016	Varição	%	Orçamento 2015	Orçamento 2016	Varição	%
<b>GASTOS</b>								
Gastos C/ Pessoal Interno	0,00	0,00	0,00		166 109,61	154 217,31	-11 892,30	-7,16%
Gastos C/ Pessoal Externos	3 800,00	3 840,00	40,00	1,05%	222 064,50	180 753,99	-41 310,51	-18,60%
Fornecimentos e Serviços Terceiros	9 800,00	18 705,00	8 905,00	90,87%	200 042,05	141 208,68	-58 833,37	-29,41%
Donativos	0,00	100,00	100,00		2 510,00	6 000,00	3 490,00	139,04%
Subsídios Concedidos	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Outras Custos	500,00	1 200,00	700,00	140,00%	5 000,00	7 535,96	2 535,96	50,72%
Gastos Financeiros	0,00	0,00	0,00		1 000,00	0,00	-1 000,00	-100,00%
<b>TOTAL GASTOS CORRENTES</b>	<b>14 100,00</b>	<b>23 845,00</b>	<b>9 745,00</b>	<b>69,11%</b>	<b>596 726,16</b>	<b>489 715,94</b>	<b>-107 010,22</b>	<b>-17,93%</b>
<b>TOTAL DE GASTO DE INVESTIMENTO</b>	<b>0,00</b>	<b>300,00</b>	<b>300,00</b>		<b>6 689,92</b>	<b>3 200,00</b>	<b>-3 489,92</b>	<b>-52,17%</b>
<b>Total Gastos+Investimentos</b>	<b>14 100,00</b>	<b>24 145,00</b>	<b>10 045,00</b>	<b>71,24%</b>	<b>603 416,08</b>	<b>492 915,94</b>	<b>-110 500,14</b>	<b>-18,31%</b>

A Juventude comparativamente a 2015, cresce 71,24% relativamente a 2015, fruto do aumento de atividades que vão ser promovidas por este pelouro, razão pela qual os FST e Outros Custos registam um aumento quando comparado com 2015.

No Desporto, foi decidido transferir-se pessoas para outros pelouros, reduzir-se o nº afeto ao Pessoal Externo e diminui-se as atividades no âmbito do Desporto, o que se traduz numa redução dos Custos em 18,31%, face a 2015.

De referir que a infraestrutura Piscinas é deficitária para a JFPN, para a qual seria desejável uma comparticipação adicional da CML.





JUNTA DE FREGUESIA  
DO PARQUE DAS NAÇÕES  
LISBOA

Descrição	Cultura				Associativismo			
	Orçamento 2015	Orçamento 2016	Variação	%	Orçamento 2015	Orçamento 2016	Variação	%
<b>GASTOS</b>								
Gastos C/ Pessoal Interno	44 683,62	55 024,08	10 340,46	23,14%	0,00	0,00	0,00	
Gastos C/ Pessoal Externos	41 160,00	81 698,00	40 538,00	98,49%	0,00	0,00	0,00	
Fornecimentos e Serviços Terceiros	50 252,43	28 543,67	-21 708,76	-43,20%	7 250,00	0,00	-7 250,00	-100,00%
Donativos	2 000,00	2 000,00	0,00	0,00%	8 000,00	1 500,00	-6 500,00	-81,25%
Subsídios Concedidos	1 000,00	2 000,00	1 000,00	100,00%	0,00	0,00	0,00	
Outras Custos	4 500,00	6 635,00	2 135,00	47,44%	0,00	0,00	0,00	
Gastos Financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL GASTOS CORRENTES</b>	<b>143 596,05</b>	<b>175 900,75</b>	<b>32 304,70</b>	<b>22,50%</b>	<b>15 250,00</b>	<b>1 500,00</b>	<b>-13 750,00</b>	<b>-90,16%</b>
<b>TOTAL DE GASTO DE INVESTIMENTO</b>	<b>2 000,00</b>	<b>6 080,00</b>	<b>4 080,00</b>	<b>204,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>#DIV/0!</b>
<b>Total Gastos+Investimentos</b>	<b>145 596,05</b>	<b>181 980,75</b>	<b>36 384,70</b>	<b>24,99%</b>	<b>15 250,00</b>	<b>1 500,00</b>	<b>-13 750,00</b>	<b>-90,16%</b>

A **Cultura** é também uma prioridade para 2016, justificando assim um aumento 25% das verbas disponíveis em orçamento, comparativamente a 2015. Vai ser reforçada a equipa do Pessoal Interno e as Equipas de Pessoal externo por forma a dar corpo ao aumento das atividades neste pelouro.

O **Associativismo**, terá apenas programado para 2016 um apoio a conceder, havendo, no entanto, o compromisso de que se no decorrer de 2016, houver possibilidade de canalizar mais verbas para este pelouro, será realizado.

## COMUNICAÇÃO E IMAGEM/SAÚDE E ACCÃO SOCIAL

Descrição	Comunicação e Imagem				Saúde e Acção Social			
	Orçamento 2015	Orçamento 2016	Variação	%	Orçamento 2015	Orçamento 2016	Variação	%
<b>GASTOS</b>								
Gastos C/ Pessoal Interno		32 477,54	32 477,54		10 115,97	10 149,79	33,82	0,33%
Gastos C/ Pessoal Externos		33 210,00	33 210,00		87 528,00	129 108,37	41 580,37	47,51%
Fornecimentos e Serviços Terceiros		61 228,00	61 228,00		139 797,00	89 050,37	-50 746,63	-36,30%
Donativos		0,00	0,00		66 500,00	54 300,00	-12 200,00	-18,35%
Subsídios Concedidos		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Outras Custos		0,00	0,00		5 000,00	2 800,00	-2 200,00	-44,00%
Gastos Financeiros		0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL GASTOS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>126 915,54</b>	<b>126 915,54</b>		<b>308 940,97</b>	<b>285 408,53</b>	<b>-23 532,44</b>	<b>-7,62%</b>
<b>TOTAL DE GASTO DE INVESTIMENTO</b>	<b>0,00</b>	<b>3 800,00</b>	<b>3 800,00</b>		<b>7 100,00</b>	<b>6 000,00</b>	<b>-1 100,00</b>	<b>-15,49%</b>
<b>Total Gastos+Investimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>130 715,54</b>	<b>130 715,54</b>		<b>316 040,97</b>	<b>291 408,53</b>	<b>-24 632,44</b>	<b>-7,79%</b>





JUNTA DE FREGUESIA  
DO PARQUE DAS NAÇÕES  
LISBOA

O pelouro da **Comunicação e Imagem**, resultou fundamentalmente de transferências de verbas que antes estavam na Administração Autárquica e do reforço ao nível do Pessoal Interno e Externo, bem como de investimento a ser feito na área informática (equipamento informático de design gráfico).

A **Saúde e Ação Social**, apesar de ver o seu orçamento geral de 2016 reduzido em 7,79%, vai conseguir aumentar a sua atividade, fruto da boa gestão dos projetos quer ao nível da Equipa de Pessoal Externo associado ao voluntariado, quer ainda dos apoios que tem angariado junto da comunidade.

## EDUCAÇÃO

Descrição	Educação			
	Orçamento 2015	Orçamento 2016	Variação	%
<b>GASTOS</b>				
Gastos C/ Pessoal Interno	122 094,18	83 627,85	-38 466,33	-31,51%
Gastos C/ Pessoal Externos	198 503,09	188 519,37	-9 983,72	-5,03%
Fornecimentos e Serviços Terceiros	65 784,52	59 878,78	-5 905,74	-8,98%
Donativos	2 000,00	0,00	-2 000,00	-100,00%
Subsídios Concedidos	2 500,00	0,00	-2 500,00	-100,00%
Outras Custos	4 150,23	7 710,00	3 559,77	85,77%
Gastos Financeiros	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL GASTOS CORRENTES</b>	<b>395 032,02</b>	<b>339 736,00</b>	<b>-55 296,02</b>	<b>-14,00%</b>
<b>TOTAL DE GASTO DE INVESTIMENTO</b>	<b>2 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-2 000,00</b>	<b>-100,00%</b>
<b>Total Gastos+Investimentos</b>	<b>397 032,02</b>	<b>339 736,00</b>	<b>-57 296,02</b>	<b>-14,43%</b>

Na **Educação** houve também uma racionalização dos meios, no entanto a maior redução em termos absolutos que é ao nível do Pessoal Interno, tem a ver com melhor orçamentação relativamente a 2015, sendo que nas restantes rubricas, as reduções passaram pelo corte dos valores referentes a 2015, Donativos e Subsídios Concedidos, havendo um aumento nos Outros Custos, devido ao valor dispendido para o Material das Atividades.





JUNTA DE FREGUESIA  
DO PARQUE DAS NAÇÕES  
LISBOA



## PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

PPI-PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS											
Código	Descrição	Administração Autárquica	Mobilidade e Segurança	Ambiente e Gestão Urbana	Juventude	Desporto	Cultura	Comunicação e Imagem	Saúde e Acção Social	Total	Estrutura %
07 01 04 09	Sinalização e trânsito		10 000,00	5 000,00						15 000,00	25,94%
07 01 07	Equipamento de informática	4 650,00		1 200,00		500,00		3 800,00		10 150,00	17,55%
07 01 15	Outros investimentos						5 000,00		4 000,00	9 000,00	15,56%
07 01 08	Software Informático	1 000,00		5 000,00		2 200,00				8 200,00	14,18%
07 01 11	Ferramentas e utensílios	1 000,00		5 000,00			180,00			6 180,00	10,69%
07 01 09	Equipamento administrativo	1 000,00			300,00		900,00		2 000,00	4 200,00	7,26%
07 02 05	Material de transporte		4 000,00							4 000,00	6,92%
07 01 10 02	Outro	500,00								500,00	0,86%
07 03 06	Outros bens de domínio público em DP					500,00				500,00	0,86%
07 01 13	Investimentos incorpóreos	100,00								100,00	0,17%
	<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>8 250,00</b>	<b>14 000,00</b>	<b>16 200,00</b>	<b>300,00</b>	<b>3 200,00</b>	<b>6 080,00</b>	<b>3 800,00</b>	<b>6 000,00</b>	<b>57 830,00</b>	<b>100,00%</b>

### Outros Investimentos

Diz respeito á compra de um sistema de alarme para a Biblioteca (5.000,00€) e de uma Rampa amovível para deficientes no Centro de Dia (4.000,00€).

Estas Despesas de Capital são baixas no geral, devido ao facto das principais infraestruturas sitas na nossa freguesia, serem propriedade da CML, sendo que esta nos delega competências no âmbito da gestão destes equipamentos e por conseguinte, todas as despesas não estruturantes, serão consideradas Despesas Correntes.





JUNTA DE FREGUESIA  
DO PARQUE DAS NAÇÕES  
LISBOA

# Grandes Opções do Plano 2016

Aprovado em reunião do Executivo da Junta de Freguesia de 02/12/2015

Aprovado em Assembleia de Freguesia de 14/12/15

O Presidente da Junta de Freguesia

O Presidente da Assembleia de Freguesia



## ÍNDICE

---

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>I COMUNICAÇÃO E IMAGEM .....</b>	<b>4</b>
<b>II TURISMO E COMÉRCIO .....</b>	<b>8</b>
<b>III PROTEÇÃO CIVIL.....</b>	<b>10</b>
<b>IV SEGURANÇA E MOBILIDADE .....</b>	<b>12</b>
<b>V GESTÃO URBANA .....</b>	<b>18</b>
<b>VI SAÚDE .....</b>	<b>22</b>
<b>VII AÇÃO SOCIAL E REDE SOCIAL .....</b>	<b>24</b>
<b>VIII EMPREENDEDORISMO .....</b>	<b>30</b>
<b>IX HABITAÇÃO .....</b>	<b>31</b>
<b>X EDUCAÇÃO .....</b>	<b>32</b>
<b>XI CULTURA.....</b>	<b>34</b>
<b>XII DESPORTO .....</b>	<b>37</b>
<b>XIII JUVENTUDE .....</b>	<b>42</b>
<b>XIV ASSOCIATIVISMO .....</b>	<b>44</b>





## I COMUNICAÇÃO E IMAGEM

---

A projeção do Parque das Nações no exterior faz parte da matriz do território, herdeiro da universalidade da Exposição Mundial EXPO 98.

A transformação do recinto da exposição acrescentou responsabilidades na preservação do território, mas também na valorização do seu património, artístico, arquitetónico, paisagístico, cultural.

A Comunicação e Imagem têm um papel determinante no reforço da projeção do Parque das Nações no contexto da cidade de Lisboa, do País e como espelho de um Portugal moderno, no contexto internacional.

Mas a par da projeção desta universalidade, é igualmente importante a valorização da participação dos cidadãos, através de uma comunicação de proximidade onde a transparência assuma um carácter de preocupação permanente.

A comunicação é o elo de ligação entre o trabalho desenvolvido pela JFPN e os seus destinatários, sejam eles residentes, visitantes temporários ou turistas e empresas.

Os meios a utilizar para alcançar os objetivos, esses, podem ter suportes diferentes, mas deverão sempre corresponder à execução de políticas de proximidade, numa base de transparência e clareza de mensagens.

Os veículos da informação para o universo dos moradores, empresas e visitantes do Parque das Nações são:

- Comunicação Personalizada
- Comunicação Digital
- Media Tradicionais
- Suportes impressos
- Sinalética

### 1. Comunicação Institucional

Todas as ações de apoio e representação da Junta de Freguesia do Parque das Nações, quer através do seu Presidente quer dos Vogais dos Pelouros assumem carácter institucional e devem merecer a atenção dos canais de comunicação ao dispor da JFPN.

Nas ações de comunicação institucional estão previstas iniciativas de apoio a Feiras nacionais e internacionais. No programa de Turismo e Comércio 2016, estão igualmente previstas ações que pela sua importância local e visibilidade exterior constituem uma marca que deverá ser devidamente assinalada pela presença de um stand da JFPN com conteúdos comunicacionais próprios.

Ainda no âmbito das ações institucionais será desenvolvido o manual de normas para aplicação do Brasão da Freguesia.





## 2. Marketing Territorial

O Marketing Territorial é um conceito desenvolvido no contexto da política de cidades sustentáveis e inclusivas. Trata-se de desenvolver formas de comunicação alicerçadas no território, utilizando as novas tecnologias de informação e comunicação, com o objetivo de transformar os espaços em territórios de proximidade e conhecimento, onde a qualidade de vida é uma realidade.

Esta é uma matriz do Parque das Nações desde a sua génese.

No âmbito do Marketing Territorial prevemos para 2016 um conjunto de ações com visibilidade pública, destinadas a contribuir para o conhecimento do território e para um fluxo de mobilidade amigável junto dos residentes, visitantes e turistas.

A utilização de sinalética interpretativa, ou de meios tecnológicos de visitaçào do espaço do Parque das Nações é uma opção a ter em conta. O efeito reprodutivo do investimento inicial, em termos turísticos, e a facilidade de manutenção e atualização de conteúdos justificam uma solução mais tecnológica. Esta solução carece de um caderno de encargos detalhado para solicitação de orçamentos.

As tecnologias de Informação e Comunicação não substituem, todavia, a versão impressa de uma brochura de bolso, mais virada para o turismo.

A sinalética interpretativa é, neste contexto, um instrumento estratégico de valorização do território. Além disso constitui uma plataforma eficaz para fazer circular informação de proximidade, sobretudo numa sociedade dominada pela utilização dos telemóveis.

No âmbito dos protocolos assinados com a CML, a Junta de Freguesia do Parque das Nações apresentará soluções para percursos interpretativos de arte pública. Neste conceito estão também incluídos percursos temáticos sobre o riquíssimo património arquitetónico do Parque das Nações.

## 3. Comunicação digital

Vivemos hoje numa sociedade mediatizada onde a utilização de tecnologias ao serviço da comunicação, introduziu novas formas de informação, com profundos reflexos na vida quotidiana das pessoas.

Em 2016 os canais de comunicação digitais da JFPN serão aprofundados ao nível de:

- **Site Institucional da JFPN**

A Comunicação e Imagem continuará a atualizar e melhorar a utilização do site institucional da Junta de Freguesia do Parque das Nações, dando maior visibilidade à ação da Junta junto da sua comunidade.

Paralelamente, será atualizada a base de dados, de forma a garantir uma maior penetração da Newsletter Eletrónica e-PARque e dos *post* noticiosos de última hora.



## INTRODUÇÃO

---



As GOP são, pela sua natureza, um documento estratégico, no qual são apontadas as linhas de rumo, as prioridades políticas e da ação governativa da freguesia.

Neste contexto, é importante destacar duas linhas de atuação que ao longo de 2016 se fundem numa estratégia coerente.

Há uma linha de continuidade na ação resultante dos compromissos assumidos perante o eleitorado e que atravessa os planos de atividade de cada pelouro. As iniciativas de manutenção e requalificação do espaço público da Junta de Freguesia do Parque das Nações, conjugadas com as obras estruturais da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa têm uma dotação orçamental que, embora contida, permitirá dar resposta aos problemas mais prementes do território. É certo que algumas das obras iniciadas em 2015 serão, pela sua complexidade e rigor orçamental, programadas por fases até ao final do mandato.

A boa gestão de um território é um processo evolutivo que, por vezes obedece, a *timings* diferentes da urgência de quem reside ou visita o espaço.

Paralelamente à Gestão Urbana existem prioridades que resultam da resposta aos problemas das pessoas, das famílias, das empresas no Parque das Nações. As pessoas primeiro. É o lema da Ação Social que reforçará a oferta de programas de apoio aos fregueses mais vulneráveis e às suas famílias. E aqui, convém destacar que o conceito de vulnerabilidade não se esgota na componente financeira. O combate à solidão, o apoio domiciliário, a formação profissional são igualmente medidas essenciais de combate às desigualdades e vulnerabilidades dos nossos residentes, independentemente do seu nível económico.

Também nas áreas da Educação, Desporto e Cultura a formação do indivíduo, desde a mais tenra idade, ao abrigo de valores como a igualdade de oportunidades, a tolerância e o respeito pela dignidade humana, é uma linha de trabalho inspiradora de todas as iniciativas programadas. Em 2016, tal como já aconteceu em 2015 os pelouros vão reforçar um trabalho integrado e multidisciplinar com o objetivo de que cada programa chegue a mais famílias, com maior eficácia e resultados duradouros.

A segunda linha de orientação estratégica presente nas GOP e Orçamento para o ano de 2016 representa um salto qualitativo na missão da Junta de Freguesia do Parque das Nações. A aposta é agora a da valorização e desenvolvimento do território e da sua afirmação na cidade e no contexto internacional.

Neste sentido, as GOP reforçam medidas de sustentabilidade ambiental do Parque das Nações, transversais aos diversos pelouros; promovem a divulgação e conhecimento do património cultural, arquitetónico e artístico; criam novas dinâmicas de manifestação artística e cultural com uma abrangência intergeracional; lançam as bases para o desenvolvimento turístico associado à dinâmica empresarial do território; e deitam as primeiras pedras, físicas e programáticas no novo edifício comunitário. Este último é claramente um projeto estruturante, cujas raízes e benefícios vão para além desta legislatura.

Na estruturação do presente documento, tivemos a preocupação de explicar, dentro de cada área, a nossa visão e o enquadramento que conduziu às nossas opções.



Jm k

Apesar dos constrangimentos que sempre existem, de natureza humana, financeira, técnica ou material, o posicionamento da Junta de Freguesia do Parque das Nações continuará a ser de veemente firmeza na procura de soluções que possam contribuir para o progresso, o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade, tendo em vista uma sociedade mais justa, igualitária e solidária, alicerçada nos valores da cidadania ativa e participativa.

Assim, no cumprimento dos requisitos legais em vigor, o Executivo tem a honra de submeter à Assembleia de Freguesia as Grandes Opções do Plano (GOP) e o Orçamento da Junta de Freguesia Parque das Nações para o ano 2016.

Cientes do espírito construtivo da Assembleia de Freguesia na prossecução do bem comum da nossa freguesia, é nossa firme convicção de que as Grandes Opções do Plano 2016, bem como os demais documentos que as acompanham, não deixarão de merecer a aprovação deste Órgão.



- **e-PARque**

A e-PARque terá em 2016 uma periodicidade semanal, em vez de quinzenal, o que significa uma redução dos *post* diários que só deverão ser utilizados em circunstâncias excepcionais.

#### 4. Meios Físicos

Os meios digitais, embora tenham uma grande capacidade de penetração e adesão junto de públicos mais novos e/ou com maior grau de utilização das TIC, acabam por excluir uma população mais envelhecida, com índices muito baixos no que respeita à utilização das novas tecnologias.

Proximidade e coesão social fazem parte da linha orientadora da Junta de Freguesia do Parque das Nações. A comunicação tem, por isso, como prioridade para 2016 o reforço de “meios de informação impressos” e a distribuição num universo superior ao atual.

**A revista PARque** vai entrar numa nova fase com mais páginas, melhor qualidade de papel e com novos conteúdos. A aposta numa revista de qualidade tanto na forma como no conteúdo deriva da necessidade de chegar a todos os residentes e outros trabalhadores na freguesia, independentemente da sua condição socioeconómica. A informação da Junta de Freguesia deve chegar ainda às empresas, e também ao comércio local.

#### 5. Materiais Informativos

No âmbito de outros materiais informativos, está incluída a elaboração e produção de uma **brochura de bolso** destinada a divulgar o património artístico, urbanístico, paisagístico do Parque das Nações, mas também o roteiro das ofertas gastronómicas e de serviços da freguesia.

Esta brochura será um material de apoio essencial para a divulgação do Parque das Nações, no posto de Turismo. Poderá ainda ser um suporte importante para distribuição em feiras ou certames nacionais e internacionais. Neste sentido, o produto terá informação bilingue (português e inglês).

A rubrica “materiais informativos ” contempla ações de **mailing direct**, bem como a publicação em jornais de incidência local e/ou nacional de informação da JFPN cuja relevância e interesse público assim o determine.

#### 6. Sinalética Parque das Nações

Passados 17 anos, o estado de conservação geral das placas de toponímia, de direções, de informações e de equipamentos no Parque das Nações, que nasceram do projeto para a exposição da Expo'98, têm hoje uma expressão de abandono.

Por outro lado, há necessidade de garantir a mesma imagem em toda a freguesia, nomeadamente nos novos bairros que integraram a freguesia.



Jind

Neste contexto, a Comunicação e Imagem irá em 2016 coordenar um grupo de trabalho, em articulação com a CML e áreas da Mobilidade e Gestão Urbana da Junta, com o objetivo de, não só fazer o levantamento das necessidades nesta área, mas ao mesmo tempo definir o modelo de sinalética para o Parque das Nações, dando uma imagem de unidade de todo o território.



### 1. Turismo

Sendo o setor do Turismo um fator de peso cada vez maior na economia da cidade, contribuindo para isso o elevado número de visitantes que aportam à capital e visitam o Parque das Nações, propomo-nos a desenvolver um conjunto de atividades e promover várias iniciativas ao longo de 2016.

Paralelamente ao aumento da afluência de turistas a Lisboa aumenta, também, a diversidade dos motivos que aqui os trazem.

O Parque das Nações, pela sua privilegiada situação geográfica, dimensão e qualidade dos espaços urbanos, pela centralidade e modernidade de muitos dos equipamentos aqui instalados, atrai um número também cada vez maior de visitantes, oportunidade que deverá ser aproveitado e também potenciada.

Importa persistir na valorização do espaço público, da atividade cultural e da qualidade da vida urbana, atuando sobre locais tidos por emblemáticos que sinalizam a passagem de visitantes pelo Parque das Nações.

Face ainda à quantidade e expectativas das pessoas que nos visitam, iremos criar programas de "bem receber" direcionados para o Turismo.

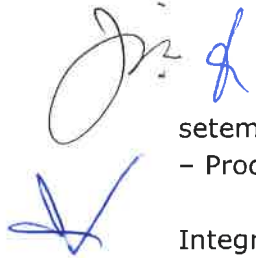
Prosseguir, em parceria e estreita articulação com as várias valências existentes na Freguesia de modo a que seja implementado:

- A promoção de cursos de valorização profissional, na área de Higiene e Segurança Alimentar, da Enologia e da Gastronomia, destinados a ativos do setor da restauração;
- Melhoramentos de alguns pontos de Turismo promovendo a colocação de abrigos (sol e chuva) nas paragens do autocarro dos turistas;
- Articulação, em permanência, com a 40ª Esquadra Policial do Parque das Nações para a maior utilização dos agentes policiais e estrutura especializada já existente de apoio aos turistas.
- A criação de um mapa de apoio ao visitante, onde conste locais de interesse a visitar, bem como os respetivos horários de funcionamento.

Com o objetivo de criar dinâmicas de promoção do turismo e transversais a esta freguesia, propomos realizar, trimestralmente, a atividade "Artes e Ofícios" - festival temático que junte os melhores artífices, artesãos ou artistas do tema apresentado, a que se junte uma programação cultural interativa, suficientemente interessante e diferenciadora, capaz de atrair vários públicos, sejam nacionais ou turistas ocasionais.

No mês de março privilegiaremos a arte da Cerâmica, Olaria e Barro (pintura, moldar o barro), em junho - Têxtil e Cortiça - tecelagem, bordados, lenços dos namorados, em





setembro – Artesanato - brinquedos artesanais, arte Kraft, filigrana e no mês de novembro – Produtos Regionais.

Integrado neste Festival “Artes e Ofícios”, estará também contemplada uma pequena oferta complementar na área alimentar e uma programação cultural, de carácter regional onde se inclui o folclore, marionetas, fantoches, danças e músicas tradicionais.

Da programação farão ainda parte ateliers e workshops e no caso da Feira de Produtos Regionais, provas, degustações, presença de chefes e enólogos.

Os festivais contarão com as parcerias de vários municípios portugueses e associações culturais e de desenvolvimento, para além dos parceiros naturais como a PROGESTUR – Turismo e Cultura, do INATEL, ADAP, entre outros.

Este festival será realizado em parceria com a PROGESTUR – Turismo e Cultura, que assumirá a preparação, programação do evento e toda a sua logística.

Aposta forte na programação externa, nomeadamente propõe-se a participação no V Festival Arco Atlântico, que realizar-se-á no final de julho, em Gijón - Astúrias -, em Espanha, onde o Parque das Nações será o tema da presença e representação portuguesa.

## **2. Comércio**

No que concerne à área do Comércio continuaremos a dar especial atenção e apoio ao tecido económico instalado no Parque das Nações, mormente ao comércio de proximidade, umas das áreas mais afetadas face à atual conjuntura de austeridade extrema.

Através das plataformas eletrónicas e de outros meios, ao dispor da Junta de Freguesia, continuaremos a incentivar o comércio local e gradualmente iremos constituindo uma base de dados do tecido económico instalado e disponível na nossa freguesia.

Realização do 1º Roteiro de Gastronomia do Parque das Nações. Estímulo e incentivo ao desenvolvimento do setor da Restauração de Proximidade.

Certos da importância do comércio informal para a revitalização da economia e do comércio local, seremos especialmente sensíveis à realização de pequenas feiras temáticas, de comércio Justo e Solidário e à promoção de bibliotecas ao ar livre, contemplando a língua estrangeira, procurando estabelecer durante 2016 uma programação atempada e calendarizada destas ações, admitindo-se a sua associação futura a políticas públicas de incentivo, no que concerne a licenciamento, garantindo que os seus impactos junto da comunidade residente sejam positivos.

Retomaremos o conceito de mercado agrícola de rua como forma de promover produtos agrícolas dos concelhos limítrofes e das hortas urbanas, incluindo os da margem sul, com os produtos a chegarem ao Parque das Nações pela Via da Água e a poderem ser comercializados diretamente no Cais da Porta do Tejo.



### III PROTEÇÃO CIVIL

---

#### 1. Plano Local Segurança e Proteção

No Pelouro da Proteção Civil do Parque das Nações, em articulação com a Proteção Civil Municipal, lançaremos o "Plano Local de Emergência", já em fase final de elaboração, onde se inclui o plano de evacuação, com cobertura total da freguesia, que permita a todos os residentes, trabalhadores e visitantes saber como proceder em situações de catástrofe, sejam elas incêndio, acidente grave, calamidade sísmica, tsunami, cheias provocadas por enchentes nos rios Tejo ou Trancão.

Divulgaremos este plano indicando um número de contacto direto e imediato, para articulação com todas as entidades responsáveis.

Promoveremos a realização de cursos básicos de prevenção e também de suporte básico de vida a frequentar pelos residentes, preparando-os assim para uma primeira e imediata ajuda.

Incentivaremos e colaboraremos com a Proteção Civil Municipal na realização anual de simulacros de situações anómalas, bem como em todos que tenhamos prévio conhecimento, como aliás já temos registo, da nossa participação e colaboração nos realizados pela Telecabine e realizado pelo Hospital Cuf Descobertas e Externato João XXIII.

Daremos continuidade e especial atenção ao processo de recrutamento e seleção de voluntários e voluntárias que integram a Proteção Civil do Parque das Nações, bem como o seu processo formativo.

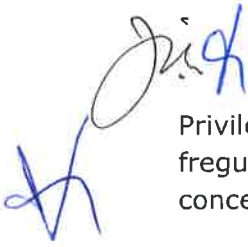
#### 2. Policiamento geral e de proximidade

Colaboraremos com a 40ª Esquadra Policial do Parque das Nações, no estudo e atualização sobre as zonas mais sensíveis em matéria de segurança, nomeadamente, "Centros de acumulação de público" (centros comerciais, lojas, casino, hotéis, restaurantes, gare intermodal), Pavilhões, Oceanário, Hospital, Escolas, Postos de Combustíveis e ainda Instalações de suporte de vivência coletiva, (galeria técnica, central de Resíduos Sólidos Urbanos, bem como zonas habitacionais e empresariais. Tudo isto com vista à melhoria e implementação de um plano integrado, com todas as zonas da freguesia – Norte, Sul e Poente - coerente e adequado às nossas circunstâncias.

Apoiaremos ainda a 40ª Esquadra da PSP do Parque das Nações na vigilância das ruas da Freguesia, com particular incidência para a proteção de idosos e jovens em idade escolar (Escola Segura).

No âmbito do desenvolvimento da Proteção Civil do Parque das Nações, promoveremos reuniões com todas as forças vivas da freguesia a fim de podermos criar sinergias na promoção do bem-estar comum de todos os moradores, bem como do elevado número de trabalhadores e visitantes que, diariamente, nos presenteiam com a sua presença.



 Privilegiaremos ainda o contacto de proximidade com as empresas sediadas na nossa freguesia, com o intuito de, no âmbito da responsabilidade social das mesmas, sejam concedidos apoios, a fim de não sobrecarregar o orçamento desta Junta.



### 1. Segurança

Não obstante, não raras vezes ouvimos – hoje – reclamar da insegurança, ou da falta de segurança, na Freguesia do Parque das Nações.

Naturalmente que não comungamos desse fatalismo, por irreal que se revela, nomeadamente em termos comparativos com a restante cidade.

Não obstante, temos conhecimento que começam a aparecer episódios que nos sugerem maior acuidade na vigilância do espaço público, em toda a nossa freguesia, mormente em pontos sinalizados de determinadas áreas territoriais menos povoadas, onde existiram ações de vandalismos e outros comportamentos desviantes.

Assim, por estarmos atentos e para cumprimento do consagrado no programa eleitoral do PNPN, sufragado nas urnas em 2013, onde se aconselha *'... a adoção legal de sistemas de segurança indireta, nomeadamente a videovigilância, não só como meio dissuasor de comportamentos delinquentes, mas também como uma forma de deteção atempada de problemas, permitindo assim respostas em tempo útil.'*

Para tal propomos o seguinte:

- 1 - Que seja implementado um sistema de vídeo vigilância nos locais que se têm revelado de maior preocupação pontual;
- 2 - Como reforço da segurança no nosso território e onde a vídeo vigilância poderá ser menos eficaz com os recursos financeiros que possuímos, apontamos para a contratação de vigilantes através de prestação de serviços.

Optamos por propor esta medida de vigilância, considerando que não possuímos recursos financeiros para a contratação de um serviço de segurança.

### 2. Mobilidade

Mobilidade sustentável dos cidadãos, continua a ser das principais prioridades da nossa política para o Parque das Nações, com especial ênfase na redução da sinistralidade, na valorização do transporte público, no condicionamento gradual do trânsito automóvel. Assim continuaremos a privilegiar os seguintes projetos:

#### 2.1 - Carreira "Voltinhas"

Em coordenação e articulação com a Carris, está em estudo a implementação de uma carreira tipo "voltinhas" que permita assegurar a utilização do transporte público, entre os diferentes bairros da freguesia e a estação do Oriente, eventualmente uma carreira com tipologia elétrica, com custos sustentados por publicidade de empresas locais, colocada no exterior dos veículos.





## **2.2 - Passagens de peões**

Ainda em coordenação com a CML propõe-se o desenvolvimento de uma campanha de sensibilização, no sentido de se preverem medidas ajustadas a uma maior segurança junto às passagens de peões, conferindo-lhes melhores condições de visibilidade. De acordo com o Plano de Acessibilidade Pedonal, disponível na CML, implementar-se-á um plano de intervenção em função da escala prioritária definida, sendo o objetivo a resolução da totalidade das que forem apontadas como potencialmente inseguras (de acordo com o índice de sinistralidade registado). Esta atividade será feita em articulação com a CML.

## **2.3 - Medidas de Acalmia de Tráfego**

Prosseguir, em articulação com a Câmara Municipal de Lisboa, a implementação de medidas de acalmia de tráfego, visando o controlo do excesso de velocidade e a segurança da circulação de peões.

Assim implementar-se-á a estratégia proposta pela JFPN, para uma intervenção abrangente ao nível da acalmia de tráfego, começando pelas vias de caráter mais estruturante da Freguesia, tais como a Alameda dos Oceanos e Av. D. Joao II.

A operacionalização de parte da proposta (troço central da Alameda dos Oceanos) será já efetuada num curto prazo, sendo a restante (troço norte e sul da Alameda dos Oceanos e Av. D. João II) alvo de alguns ajustes, e atualmente em fase de consenso entre a JFPN e a CML, a ser implementada posteriormente.

A intervenção no troço central da Alameda dos Oceanos tem como principal objetivo condicionar o atravessamento rodoviário que atualmente se faz sem restrições. Serão implementadas melhores condições de circulação no sentido de promover a mobilidade suave e a circulação pedonal, a grosso modo: repavimentação dos eixos de circulação viária e ciclável (em ambos os sentidos); implementação de novo esquema de circulação não compatível com o atravessamento viário e implementação da solução para a nova praça de táxis junto ao Casino de Lisboa.

Nos troços norte e sul a intervenção incidirá, essencialmente, em soluções que visem a acalmia de tráfego, como sejam: redução da velocidade de circulação permitida; eventual sobrelevação de passagens de peões; eliminação de pontos de conflito na rede viária (quer em termos de visibilidade, como de configuração da via e movimentos permitidos), estreitamento de via, entre outras. Esta atividade será feita em articulação com a CML.

## **2.4 - Abrigos para passageiros**

Dar continuidade à promoção do alargamento da rede de abrigos de passageiros, a exemplo do que aconteceu durante 2014, diligenciando, junto da CML, no sentido de continuar a obra de escoamento das águas pluviais junto aos abrigos de TC. Esta atividade será feita em articulação com a CML.





## 2.5 - Requalificação de Ruas e Avenidas

Propor à Câmara Municipal de Lisboa a requalificação de Ruas e Avenidas alvo de sinistralidade, de forma a eliminar acidentes e/ou ocorrências, a saber:

- a) Reperfilamento da Rua Gaivotas em Terra, com ajuste do esquema de circulação da envolvente até ao Hospital CUF Descobertas (implementação de esquema apoiado em sentidos únicos) e com o objetivo de resolver o excesso de velocidade, a escassez de oferta de estacionamento junto à Escola Parque das Nações e algumas situações pontuais que agravam a segurança de circulação na envolvente, nomeadamente na Avenida Fernando Pessoa (eventual colocação de separador central; condicionamento de movimentos permitidos, atualmente, nos cruzamentos; estreitamento de via junto às passagens de peões, entre outras medidas de acalmia de tráfego). Esta atividade será feita em articulação com a CML;
- b) Reperfilamento da Estrada de Moscavide, com implementação de sentido único e definição de uma segregação clara entre espaço pedonal e viário, garantindo também maior oferta de estacionamento. Esta atividade será feita em articulação com a CML;
- c) Intervenção na via de acesso às garagens na Rua Conselheiro Lopo Vaz no sentido de evitar estacionamento ilegal: repavimentação de troços da via; reforço de sinalização vertical e horizontal; implantação de balizadores e substituição de lancis. Esta atividade será feita em articulação com a CML;
- d) Resolução de pontos críticos na rede viária interna à Freguesia, com a implementação pontual de medidas de acalmia de tráfego, nomeadamente junto a estabelecimentos de ensino. Esta atividade será feita em articulação com a CML.

## 2.6 - Pessoas com mobilidade condicionada

Prosseguir, em articulação com a CML, o levantamento das situações existentes em espaço público que não garantam um percurso pedonal contínuo e acessível, visando a supressão de barreiras que existem na circulação das pessoas com mobilidade reduzida, nos edifícios e espaços públicos.

Propomos ainda o rebaixamento de todos os lancis de passeio (que não estejam rebaixados), junto às passagens de peões existentes na Freguesia. Dado que envolverá obra, propor um objetivo de operacionalizar 30% da totalidade dos casos, já levantados, a resolver. Esta atividade será feita em articulação com a CML.

## 2.7 - Carreiras Carris

Prosseguir, em articulação com a Carris, os estudos para a criação e/ou alteração das atuais carreiras de modo a servir as principais artérias e pontos de maior procura.



Com um outro objetivo, o de ajustar a oferta existente à procura verificada, já foram efetuadas diligências, junto do operador de transporte com concessão na zona (a Carris), a fim de ser efetuada a implementação de um transporte público de proximidade, fazendo face à oferta desajustada e insuficiente entre movimentos internos na Freguesia ou de apoio ao transbordo intermodal, garantindo assim um serviço público ajustado às necessidades da procura real com características de proximidade.

## **2.8 - Rede pública Mobi E.**

Preservar e manter a sinalização adequada em todos os postos de carregamento de veículos elétricos, já instalados, dando plena visibilidade a esta mais-valia para a Freguesia.

Apoiar a implementação de um posto de abastecimento rápido para veículos elétricos.

## **2.9 - Manutenção da sinalização**

Conservar e reparar a sinalização horizontal e vertical que esteja degradada ou obsoleta.

## **2.10 - Intermodalidade**

Operacionalizar uma estratégia de planeamento conjunta, entre vários *stakeholders*, geradores de grandes eventos no PN, no sentido de, face a eventuais picos de procura em transporte individual, se preverem mecanismos pontuais que permitam fazer a adequabilidade da oferta à procura aquando de situações atípicas, seja promovendo a mobilidade suave e a intermodalidade (integrando esta vertente na própria promoção do evento), seja condicionando o acesso ao bairro PN, prevendo esquemas de circulação alternativos que redirecionem o tráfego para a oferta de estacionamento periférica existente com capacidade para absorver a procura garantindo maior fluidez na rede viária da freguesia.

## **2.11 - Mobilidade em Bicicleta no Parque das Nações**

Continuaremos a trabalhar, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, para a criação de um plano integrado de intervenção para a Mobilidade em bicicleta no Parque das Nações, ao nível de:

- a) **Ciclovias** - Completar, corrigir e melhorar a Rede Ciclável, através de Vias Partilhadas e Ciclovias, bem como resolver o problema da circulação de bicicletas em locais não adaptados, e perigosos para peões, reencaminhando as bicicletas para canais adequados ou limitando a sua velocidade. Esta atividade será feita em articulação com a CML;
- b) **Estacionamento para bicicletas** - Instalar uma rede de estacionamento segura para bicicletas, com a implementação no terreno, de diversas estruturas de



estacionamento para bicicletas, que apoiem a maior procura gerada pela melhoria na rede ciclável, junto a polos de maior afluência de pessoas e/ ou serviços.

- c) **Rede de bicicletas partilhadas** - Implementar uma rede de Bicicletas Partilhadas no Parque das Nações, seguindo outros exemplos de sucesso em todo o mundo.
- d) **Formação** - Promover a mobilidade suave na própria JFPN, com a disponibilização de bicicletas para utilização diária pelos colaboradores no âmbito das suas atividades ao serviço da Junta. Aquisição de bicicletas elétricas.
- e) **Apoio a iniciativas comunitárias** - Catalisar a promoção da mobilidade suave e sustentável através do apoio ao projeto "CicloExpresso do Oriente" com cada vez mais adeptos e agora, mais recentemente, com extensão à União de Freguesias de Moscavide e Portela. Os passos que se seguem terão a ver com a extensão do projeto a mais estabelecimentos de ensino localizados na Freguesia e, eventual, extensão à Freguesia dos Olivais;

## 2.12 - Partilha de espaço

Implementar três zonas de coexistência na Freguesia: Rua Nova dos Mercadores, Passeio dos Fenícios e Rua da Centieira.

## 2.13 - Estacionamento

Aguarda-se a aprovação, por parte da CML, das soluções de gestão do estacionamento, encetadas por esta Junta de Freguesia, a fim de implementar a tarifação das zonas norte e poente da Freguesia, com vantagens para a mobilidade/estacionamento das populações locais. A par desta proposta, criar bolsas de estacionamento para residentes.

Articular uma estratégia conjunta entre JFPN, CML, EMEL e eventuais entidades privadas, no sentido de otimizar a oferta de estacionamento existente e muitas vezes excedentária (ainda que tarifada), prevendo-se uma solução alternativa num cenário de utilização diária e atuando tanto do lado da oferta como da procura: ajustando tarifários, aumentando a fiscalização e fazendo uma divulgação eficaz.

## 2.14 - Transporte fluvial não regular

Melhorar algumas rampas de acesso ao rio, como é o caso da Rampa do Trancão, e simplificar os locais de acostagem, como contributo para a ligação entre a Via Terrestre e a Via da Água, que serão fundamentais para a dinamização de atividades de lazer, de transporte, de turismo e, por outro lado, potenciadoras da Economia do Mar.





## 2.15 - Iluminação pública

Promover a melhoria da rede de iluminação pública onde a mesma seja atualmente inexistente, deficiente ou esteja avariada e possa pôr em causa a segurança de pessoas e bens, com especial atenção para os parques verdes e caminhos junto ao rio.

Especial atenção será dedicada à implementação de soluções que resolvam os problemas de iluminação em algumas artérias, decorrentes do crescimento das árvores que, neste momento, conflituam com a área de iluminação prevista dos candeeiros.



### 1. Educação Ambiental

Continuaremos a apostar numa política de verdadeira "cidadania ambiental", privilegiando as campanhas de sensibilização, dando a conhecer a biodiversidade e as características das diversas aves, peixes e plantas que se encontram nos nossos parques, rios Tejo e Trancão, bem como na Reserva Natural do Estuário do Tejo, a mais importante zona húmida do País e uma das mais importantes da Europa.

Propomo-nos efetuar a construção de 1 plataforma para observação de aves junto ao estuário do Rio Trancão em pleno Parque do Tejo, com o apoio do grupo de cidadãos da nossa freguesia que já se disponibilizou para acompanhar tecnicamente esta proposta.

Estabelecimento do circuito na zona ribeirinha (Parque Tejo) - Criação de Sinalização específica para circuitos ribeirinhos, cicláveis e pedonais, associando-os em articulação com atividades como o "*birdwatching*" e os "grafitis de arte urbana", nos pilares da Ponte Vasco da Gama. Para operacionalizar esta ideia: criar um conjunto de painéis sobre locais de observação das aves do PN; criar uma brochura e fazer o lançamento da mesma - "As Aves do Parque do Tejo (Parque das Nações)" - com dias/horários aconselhados de observação.

Reforçaremos o apoio e continuaremos a incentivar as escolas a promover uma "educação ecológica" em ações de sensibilização ambiental, estando programada, para as 3 escolas da freguesia, em sintonia com Reserva Natural do Estuário do Tejo, através da construção de uma exposição interativa itinerante que vai estar 1 mês em cada escola.

Lançaremos ainda um concurso às escolas, com o objetivo de se proceder à decoração, com pinturas, as caixas de distribuição elétrica que estão no espaço urbano. Será atribuído um prémio à melhor escola. Esta ação, realizar-se-á em articulação com as direções das 3 escolas para que a atividade proposta seja, devidamente acompanhada pelos professores das disciplina de artes que cada escola execute as pinturas.

### 2. Sustentabilidade

No âmbito do Programa da "*SusCity*", ainda em estudo, estabelecêremos protocolo de cooperação com esta plataforma, visando estudo e implementação de medidas (residencial e serviços) ao nível de:

- A. Eficiência energética - Tecnologia e alteração de comportamentos.
- B. Energias Renováveis.
- C. Ciclo urbano da água - Reutilização e uso eficiente.
- D. Educação Ambiental e Biodiversidade.

Para além do já referido, far-se-á uma estreita articulação com a "*SusCity*", para a realização de eventos ou conferências na freguesia do Parque das Nações.


### 3. Água, Ar e Ruído

Com o objetivo de instalação de sensores de humidade no terreno para que a rega das zonas verdes se processe automaticamente e só quando haja falta de humidade, foi contratada a empresa "MOIX", para a manutenção dos jardins frente as parcelas nº 3.06 e 3.09. Esta contratação em regime experimental, prevê a manutenção deste jardim no seu todo, englobando trabalhos de jardinagem, construção civil, sistemas de rega, revegetação, tratamentos fitossanitários e arboricultura.

Esta contratação prevê igualmente a criação de uma matriz de análise de vários fatores críticos de sustentabilidade nas dimensões económica, ambiental e social. No final do processo de *benchmarking*, será efetuado um relatório conclusivo, tendo por base os resultados obtidos, para que com base nos resultados, sejam tomadas as decisões futuras.

Procuraremos um melhor entendimento para o problema da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Beirolas, nomeadamente os maus cheiros que emana e lutaremos para que a entidade gestora implemente as soluções mais adequadas à resolução do problema. Nesse sentido, apostaremos na criação de uma parceria com a "SIMTEJO" de modo a colocar, junto da Etar (Passeio dos Heróis do Mar), um painel de monitorização eletrónica dos indicadores mais relevantes de poluição em conformidade com a legislação em vigor:

Faremos o seguimento dos resultados dos planos de monitorização do estado das águas bem como da qualidade do Ar e do Ruído, emanados das entidades competentes e implementaremos eventuais planos de melhoria, para tal faremos a divulgação, através da página de Internet da JFPN, dos dados recolhidos regularmente pela CML na Freguesia.

Iniciar-se-á ainda o estudo para a reabilitação da estação de recolha de dados ambientais no Jardim Cabeço das Rolas.

### 4. Resíduos

Apostaremos no reforço da rede de ECOPONTOS e de recolha de dejetos, nomeadamente de canídeos, em locais onde tal seja necessário, estando a Junta de Freguesia do Parque das Nações esta a diligenciar junto da CML, todos os esforços no sentido de que na nossa Freguesia seja implementado um dos ECOCENTROS a construir na Cidade pela CML. Este ECOCENTRO será construído nos terreno dos atuais estaleiros da JFPN na Rua Chen He.

Promoveremos a gestão da fileira de óleos de cozinha usados - criaremos um programa de instalação de recetáculos apropriados para a deposição de óleos alimentares usados, quer ao nível da habitação particular quer da restauração, em permanente articulação com a CML, no sentido de implementar este tipo de serviço na Freguesia.

Promoveremos ainda e sempre que possível a boa utilização das condutas nos prédios, em permanente articulação com a CML, de forma a ser entregue a todos os condomínios diversos autocolantes para renovar os já existentes com as regras de boa utilização das condutas pneumáticas.



## **5. Infraestruturas Técnicas**

Uma das infraestruturas mais importante e vulnerável é a Galeria Técnica, equipada com telecomunicações em fibra ótica, rede de frio e calor, um sistema de recolha centralizada de resíduos sólidos, a par dos restantes serviços públicos (água e eletricidade).

Será nosso objetivo dar a conhecer a existência da Galeria Técnica aos cidadãos, de modo a consciencializar para a sua correta utilização e a aproximar e estreitar a relação fornecedor/cliente, nomeadamente da Envac e da Centralsug-Expo, com todos os benefícios inerentes a uma relação estreita e de proximidade. Para tal será efetuado um artigo no PARQUE (jornal da JFPN), dedicado a esta tão importante infraestrutura da Freguesia. Por motivos de segurança não estão autorizadas visitas.

## **6. Gestão do Espaço Público**

Áreas de lazer, zonas verdes e jardins infantis - Continuará a haver forte aposta e investimento nestas áreas, nomeadamente mais jardins infantis nas zonas onde a oferta atual seja insuficiente.

Dotaremos a rede existente de parques e jardins de equipamentos fundamentais ao conforto e entretenimento dos seus utilizadores sejam eles da freguesia ou nossos visitantes.

A celebração de um novo contrato para a manutenção e conservação dos espaços verdes, floreiras e árvores de arruamento da FPN.

No âmbito do Protocolo com a CML, prevê-se a recuperação do campo desportivo da Quinta das Laranjeiras, bem como a qualificação do acesso ao Jardim de Infância nº 2 da EB1 Infante D. Henrique, no beco lateral Poente da Rua Pe. Joaquim Alves Correia, no mesmo Bairro.

Recuperaremos e instalaremos equipamentos de bebedouros, adaptados a adultos e crianças.

Em parceria com a Faculdade de Agronomia de Lisboa, estudaremos a viabilidade financeira de utilização de fertilizantes e pesticidas biológicos (ou menos químicos) para a manutenção dos espaços verdes.

## **7. Higiene Urbana**

Continuaremos a assegurar a limpeza das vias e espaços públicos, sargetas e sumidouros dentro dos melhores padrões de qualidade, bem como intensificaremos a lavagem de passeios e praças públicas. Celebração de um novo contrato para a "Aquisição de Serviços de Limpeza Urbana".





## **8. Requalificação do Bairro da Centieira**

O programa de requalificação urbana do Bairro da Centieira, devolvendo-lhe todo o seu passado histórico, promovendo e publicitando a sua identidade própria, tornando-o conhecido e apetecível para visitar, nomeadamente a qualificação do topo Norte da Rua da Centieira, resultará da parceria protocolada com a CML.

## **9. Política Animal**

Promoveremos campanhas de sensibilização ambiental, decorrentes e no âmbito da implementação de nova sinalética de sensibilização para a proteção ambiental nos seguintes espaços: Jardim Cabeço das Rolas, Jardim do Passeio do Ulisses, Jardim da Água, Jardim das Ondas, Jardim da Música, Jardim Garcia da Horta, bem como na Doca dos Olivais.

Prevê-se ainda a construção de um Parque de Diversões e Treino para Canídeos, nas zonas Norte e Sul da freguesia.

Instalaremos ainda nova rede de bebedouros de água de canídeos e aves.

Promoveremos ainda parcerias com associações cujos objetivos sejam o bem-estar animal, treino de obediência e comportamento canino e provas de canicultura.

Continuaremos a aposta na criação de uma rede de cidadãos voluntários, interessados em colaborar, com a Junta de Freguesia, na implementação de uma correta "Política Animal", estando perfeitamente abertos e disponíveis para analisar e avaliar todas as propostas.

Daremos continuidade à parceria, iniciada em 2015, com a Polícia Municipal de Lisboa para que seja reforçada a vigilância e fiscalização, por existirem vários cães a serem passeados, sem qualquer trela ou açaimo, pondo em risco a segurança de quem quer usufruir do espaço público.

## **10. Placas toponímicas**

Daremos continuidade à colocação das placas toponímicas na Zona Poente, bem como faremos a manutenção das mesmas, na Zona Nascente.



De acordo com o recente estudo desenvolvido pelo Centro de Investigação da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT) para a Junta de Freguesia do Parque das Nações e sob sua coordenação, 41,4% dos inquiridos manifestam a falta de um Centro de Saúde, como ponto negativo.

Sabemos que a problemática da Saúde no Parque das Nações, deverá ser equacionada hoje de forma diferente do que foi no passado, face à recente evolução das políticas de saúde em Portugal. O conceito de "Centro de Saúde" evoluiu para "Unidades de Saúde Familiar", caracterizadas por estruturas e equipamentos mais pequenos e mais vocacionados para respostas de proximidade.

Para que uma Unidade de Saúde Familiar seja uma realidade no Parque das Nações, é necessário manter este tema nas nossas prioridades políticas e mobilizar vontades para que tal aconteça.

É, por isso, vital um grande consenso político e uma forte participação dos cidadãos para que qualquer modelo de saúde que venha a ser definido para o Parque das Nações desafie os modelos de prestação de cuidados de saúde atuais.

### **1. Comissão Saúde**

No seguimento da moção aprovada em Assembleia de Freguesia, criaremos uma Comissão Saúde para acompanhar e trabalhar toda a envolvente saúde no Parque das Nações.

## **2. SAÚDE DE PROXIMIDADE**

### **2.1 - Gabinete de Enfermagem e Psicologia**

Aberto à população da freguesia desde finais de 2014, conforme Regulamento aprovado em Assembleia de Freguesia de 1 de Outubro, esta resposta social, revelou-se de grande importância para toda a população, em particular a mais carenciada e idosos com dificuldades de mobilidade.


Continuará, por isso, em 2016 a ser uma aposta a dinamizar quer ao nível da prestação das valências de alguns cuidados primários de saúde, quer no que concerne a apoio psicológico à população, a custos sociais.

### **2.2 - Saúde e Prevenção para todos**

No seguimento de algumas parcerias de Saúde firmadas com Parceiros locais, nomeadamente com o Hospital CUF Descobertas e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, continuaremos a disponibilizar à comunidade, no âmbito do Gabinete de Enfermagem e Psicologia, as seguintes valências:

- Banco de "Ajudas Técnicas";



- 
- Apoio e aconselhamento médico de clínica geral e especialidades médicas, a par do ensino adequado às diversas situações;
  - Consultas de aconselhamento e acompanhamento na área da psicologia clínica;
  - Prestação de sessões de psicoterapia na vertente individual, em situações de crise;
  - Sessões de esclarecimento à comunidade adulta e escolar, nas áreas da educação alimentar, combate à obesidade, educação sexual, prevenção do consumo de álcool, tabaco e drogas;
  - Apoio e aconselhamento dirigido a jovens casais sobre temas como gravidez, puerpério, responsabilidades parentais.
  - Rastreios de saúde à população ao nível de: visão, audição, diabetes, tensão arterial, campanhas de saúde pública e outros;
  - Sessões de esclarecimento sobre violência nas suas várias vertentes (familiar, escolar (*bullying*) e outro tipo de violência);
  - Informação sobre patologias da área da psiquiatria e saúde mental (depressão, suicídio...)

### **2.3 - Apoio médico social – Cuidados de Saúde primários no domicílio**

No âmbito do Gabinete de Enfermagem e Psicologia, continuaremos a prestar cuidados primários de enfermagem ao domicílio.

### **2.4 - Reinserção Social e Saúde Mental**

Continuaremos a apoiar atividades e projetos no âmbito de ação clínica e psicossocial de intervenção comunitária na freguesia do Parque das Nações, nomeadamente ao nível de:

- Proteção e integração familiar, socioprofissional e comunitária de grupos de risco;
- Psiquiatria e saúde mental atuando ao nível das 3 vertentes: primária, secundária e terciária;
- Indivíduos residentes em meios socioeconómicos desfavorecidos e/ou problemáticos.





### **Gabinete de Apoio Social (GAS)**

De acordo com o modelo de organização e estratégias traçadas pelo pelouro da Ação Social, o Gabinete de Apoio Social é o pilar base da construção de toda a intervenção social da Junta de Freguesia do Parque das Nações.

Tem como objetivo prestar apoio, orientação, proteção e acompanhamento a pessoas ou famílias vulneráveis, residentes/eleitores na freguesia, que se encontrem em situações de emergência ou exclusão social.

É através desse Gabinete que é feito o Diagnóstico Social de cada família e atribuídas as respostas sociais adaptadas às necessidades específicas das pessoas.

Este Diagnóstico Social assenta em dois critérios base: entrevista presencial com análise de toda a documentação solicitada e complementarmente com visitas domiciliárias sempre que se justifique para a criação de um relatório social fidedigno.

### **1 - RESPOSTAS SOCIAIS DA JFPN**

#### **1.1 - Centro de Dia Quinta das Laranjeiras**

O Centro de Dia Quinta das Laranjeiras é reconhecido como uma das principais respostas sociais da Junta de Freguesia do Parque das Nações, direcionada para os idosos em situação de isolamento ou dificuldades financeiras.

Continuaremos em 2016 a focar a nossa gestão na implementação de um “Plano de Atividades” cada vez mais exigente e dinâmico, adaptado às preferências manifestadas pelos nossos utentes. O objetivo é a promoção do seu bem-estar físico e psíquico, combate ao isolamento social e promoção de envelhecimento ativo.

O conjunto de atividades de integram o Programa 2016, assenta em iniciativas viradas para o convívio e atividades de grupo com uma forte vertente lúdica e recreativa. O envolvimento dos utentes em ações viradas para a sua comunidade e vivência intergeracional é igualmente tido em consideração.

Viagens, rastreios de saúde, ações de sensibilização, alfabetização, atividades de verão e participação em jornadas de informação, continuarão a estar nas prioridades do plano de atividades para 2016.

Atendendo à necessidade de se introduzir melhorias nas Instalações ao nível da acessibilidade para o exterior e criação de sinalética adequada, serão efetuadas algumas obras a este nível, dentro e fora do edifício.





## **1.2 - Loja Solidária Parque das Nações**

O projeto “Loja Solidária Parque das Nações” aberto à população da freguesia desde finais de 2014, conforme Regulamento aprovado em Assembleia de Freguesia de 1 de Outubro, continua a cumprir a sua função.

É uma resposta social importante para muitas famílias que a ela recorrem de forma continuada, como suporte ao nível de roupas de uso e casa, brinquedos artigos de puericultura e produtos de higiene e limpeza, entre outros.

## **1.3 - Transporte Solidário Parque das Nações**

A implementação do “Transporte Solidário Parque das Nações”, está a ser considerado pela população da freguesia como um serviço de grande utilidade para o segmento populacional mais idoso ou em situação de isolamento.

Tendo como objetivo principal combater a solidão e a exclusão social, esta resposta social é constituída pelo transporte organizado e gratuito de pessoas adultas em situação de isolamento social para serviços de saúde e outras atividades específicas, de acordo com o definido nas normas internas de funcionamento.

## **1.4 - Praia Campo Senior**

O ano 2015 foi o arranque do Programa Praia Campo Senior na freguesia Parque das Nações.

Este programa constitui um conjunto de atividades teóricas e práticas para os seniores, em ambiente de praia e campo, proporcionando a ocupação dos tempos livres em ações de convívio, lazer e confraternização. O seu grande objetivo é minimizar os problemas associados ao isolamento e contribuir para o envelhecimento ativo e saudável deste segmento populacional.

Pelo sucesso alcançado em 2015, iremos duplicar o universo dos destinatários pelo que em 2016 o programa poderá atingir um máximo de 100 utentes.

## **1.5 - + Futuro no Banco da Escola**

O Programa + Futuro no Banco da Escola foi apresentado às Escolas Públicas da freguesia em Outubro de 2015.

O Programa tem como objetivos:

- Proporcionar apoio social a famílias em “vulnerabilidade social”, trabalhando o problema da criança a partir de uma abordagem à componente “família”;
- Evoluir para uma sociedade onde todas as crianças tenham igual oportunidade de crescerem felizes.



A JFPN acredita que é possível desencadear iniciativas conjuntas e complementares às respostas sociais das escolas, através de um programa de intervenção social pró-ativo que, de forma responsável e consciente, envolva os diferentes intervenientes: Professores – Encarregados de Educação – Associações de Pais e a Junta de Freguesia.

O Programa “+ Futuro no Banco da Escola” destina-se às crianças que frequentem as escolas públicas da freguesia e integrem agregados familiares sinalizados pela escola como famílias em “vulnerabilidade social” e sejam residentes /eleitores na freguesia Parque das Nações.

Relativamente a crianças de agregados não residentes/eleitores na freguesia com situação familiar considerada crítica por parte da escola, poderão recorrer ao programa para um primeiro diagnóstico social com eventual encaminhamento para a sua área de residência.

### **1.6 - Fundo Social de Freguesia**

Assumimos o Fundo Social da Freguesia do Parque das Nações como uma das respostas sociais mais estratégicas. Este fundo destina-se a proporcionar apoio financeiro excecional e temporário a agregados familiares em situação de emergência, com a finalidade de suprir as dificuldades encontradas para fazer face a despesas essenciais para o suporte básico de vida.

### **1.7 - Fundo Emergência Habitacional**

No seguimento da delegação de competências da CML para a JFPN e da subsequente assinatura do respetivo protocolo, continuaremos a garantir esta resposta de intervenção social, nos casos de Emergência Habitacional Grave.

Trata-se de um apoio financeiro, ao abrigo do Fundo de Emergência Social de Lisboa criado pelas deliberações nº9/AM/2012 E nº 27/AM/2012, ambas da Assembleia Municipal de Lisboa.

### **1.8 - Serviço de Aconselhamento Jurídico**

Continuaremos a prestar aconselhamento jurídico gratuito às pessoas que o solicitem e que reúnam condições para usufruir do mesmo.


## **2. PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA**

### **2.1 - Grupo Comunitário L&M**

Pela importância social que o Grupo Comunitário L&M desenvolve junto das comunidades da Quinta das Laranjeiras e Casal dos Machados continuaremos a apoiar o seu plano de atividades para 2016 nas seguintes iniciativas transversais.

- Limpar o Mundo/Limpar Portugal;



- 
- Torneio de Futsal;
  - Dia Europeu do Vizinho;
  - Manhã Saudável;
  - Torneio de boccia;
  - Eco comerciante.

## **2.2 - Programas sociais na Comunidade**

Continuaremos a apoiar projetos de reconhecido mérito e implantação prática ao nível da freguesia, que pretendam atingir objetivos de:

- Promoção de iniciativas de integração dos mais idosos em atividades de utilidade coletiva e social;
- Combate ao isolamento e à solidão;
- Combate à fome - REFOOD
- Combate à pobreza, disfunção, marginalização e exclusão social
- Prevenção e combate à violência doméstica
- Seniores ativos

## **2.3 - Comissão CPCJ**

Sendo a CPCJ Lisboa Oriental, a Comissão territorialmente competente para intervir no nosso espaço, a Junta de Freguesia do Parque das Nações, passou a integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lisboa – Zona Oriental, para além da JF de Marvila, Beato e Olivais.

Sendo a valência jurídica uma grande lacuna nesta comissão, a Junta nomeou uma jurista como representante na Comissão Restrita, desde 1 dezembro de 2014.

Pelo seu grau de importância nesta comunidade, continuaremos em 2016 a financiar este recurso de acompanhamento e intervenção direta.

## **2.4 - Comissão Social da Freguesia Parque das Nações**

A adesão da Freguesia do Parque das Nações ao CLAS (Conselho Local de Ação Social) de Lisboa, aprovada em 12 Março de 2014, veio aportar um maior conhecimento sobre a importância da criação da Comissão Social da nossa Freguesia e o seu modo de funcionamento.

A diversidade de entidades existentes na nossa freguesia conduziu à necessidade de fazermos um levantamento prévio dessas entidades e sua intervenção social concreta. Este trabalho foi concluído no início de 2015, estando agora criadas as condições para a criação da Comissão Social da Freguesia do Parque das Nações, em 2016.

Esta Comissão será criada logo que possível, nos termos da Lei e será o grande motor da aplicação do “Programa Social integrado” que pretendemos se torne uma realidade.



### 3. NOVOS PROJETOS SOCIAIS PARA 2016

#### 3.1 - Serviço de Apoio Domiciliário - SAD

O Serviço de Apoio Domiciliário passou a ser uma prioridade na freguesia Parque das Nações. O elevado número de pessoas identificadas no âmbito do Gabinete de Apoio Social que necessitam deste tipo de apoio, leva-nos a concluir da urgência na implementação deste tipo de resposta social.

O SAD consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação de algumas das suas necessidades básicas e/ou as atividades de vida diária.

#### Principais serviços:

- Confeção, transporte e distribuição de refeições: almoço e jantar;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional (arrumação e pequenas limpezas no domicílio);
- Tratamento de roupas pessoais;
- Serviço de teleassistência;
- Serviço de animação/socialização.

#### 3.2 - Espaço Comunitário Parque das Nações

Na Freguesia do Parque das Nações, recentemente constituída, não existe qualquer equipamento social para a comunidade residente, particularmente na zona norte, sul e centro.

Considera-se, por isso, de extrema necessidade e importância a criação de raiz, de algumas respostas sociais que possam atingir os diferentes segmentos etários através da prestação de serviços de apoio a crianças e jovens, apoio à família, apoio à integração social e comunitária.


Na sequência de reuniões com a CML e apresentação prévia das grandes linhas deste Projeto, desenvolveremos em 2016 todas as ações necessárias para o lançamento de um Programa visando a criação de um Equipamento Social Integrado denominado "Espaço Comunitário Parque das Nações".

Pretende-se um espaço intergeracional que englobe diferentes valências direcionadas para as crianças e jovens, famílias, idosos e comunidade, cujo princípio fundamental seja a organização de respostas integradas, que concorram para dinamizar a participação e promova a cidadania como principal fator de desenvolvimento local.

O Equipamento prevê três Espaços distintos:

- Espaço Criança : Apoio à infância nas diferentes dimensões | Creche | Educação pré-escolar | CATL (centro atividades de tempos livres)



- 
- Espaço Jovem: Casa da Juventude | Espaço de convívio com múltiplas atividades e ocupação onde os jovens da freguesia possam ocupar os seus tempos livres | Gestão conjunta Jovens + Seniores
  - Espaço Sénior: Centro de dia | Academia Sénior | SAD - serviço de apoio domiciliário.

### **3.3 - Abraço Intergeracional**

O projeto "Abraço Intergeracional" será implementado através de uma parceria entre a JFPN e a ESTeSL. Tem como objetivo central promover a solidariedade entre a população sénior do Parque das Nações e os estudantes da ESTeSL deslocados da sua habitação e da família.

Este novo projeto assenta nos seguintes pressupostos:

- Muitos dos estudantes da Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa - ESTeSL são provenientes de localidades externas ao concelho de Lisboa, estando por isso deslocados da casa de família.
- A Junta de Freguesia do Parque das Nações está na confluência espacial da ESTeSL e, como é uma comunidade com uma grande predominância de população sénior o Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado - GAED propôs a realização de parceria, com o intuito de motivar os seniores a disponibilizarem um quarto na sua casa para acolherem um estudante da ESTeSL. Em troca, o Estudante assume um compromisso contratual de prestar um conjunto de serviços ao Senior com o objetivo de lhe facilitar a sua vida quotidiana.

O GAED agirá como mediador entre os estudantes e os idosos que desejem e tenham condições habitacionais para alojarem um estudante.





### 1. Gabinete de Inserção Profissional – Programa GIP

O Gabinete de Inserção Profissional Parque das Nações, resulta de um protocolo assinado entre a Junta de Freguesia e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), numa cerimónia realizada em Aveiro no dia 29 de julho de 2015.

Tem como objetivo promover a inserção de jovens e adultos desempregados e criar condições de empregabilidade, através da aquisição de novas competências que facilitem a inserção (no caso dos mais jovens) ou o retorno (no caso dos desempregados de longa duração) ao mercado de trabalho.

Esta resposta social vai ao encontro das necessidades dos cerca de 1800 desempregados da freguesia. Uma boa percentagem deste universo é adulta com mais de 40 anos, com maior risco de integrarem os números de desemprego de longa duração. Será por isso um projeto de grande foco em 2016

Principal atividade do GIP:

- Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, novas oportunidades, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego e formação;
- Ações de apoio ao desenvolvimento de competências para o empreendedorismo;
- Encaminhamento para ações de formação e medidas de emprego;
- Receção e registo de ofertas de emprego;
- Colocação de desempregados;
- Controlo de apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego;

### 2. GAE PN – Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo Parque das Nações

Será criado o Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo Parque das Nações – GAE PN enquanto resposta de consultoria e informação direcionada para as pessoas com projetos de criação do próprio posto de trabalho, em todas as fases do processo empreendedor.



A componente Habitação fará parte do nosso programa 2016 enquanto contributo para as políticas municipais de habitação ao nível de:

- Carências habitacionais e fogos disponíveis;
- Realização de intervenções pontuais emergentes para melhoria das condições de habitabilidade;
- Definir critérios especiais nos processos de realojamento;
- Acompanhamento jurídico, junto da Gebalis, das situações de rendas em atraso resultantes das situações sociais mais problemáticas.



### **1. Agrupamentos de Escolas Eça de Queiroz e Fernando Pessoa**

Com a delegação de competências na área da Educação da CML para a Junta de Freguesia do Parque das Nações a relação institucional com os Agrupamentos de Escolas Eça de Queiroz e Fernando Pessoa e respetivas Associações de Pais e Encarregados de Educação, tornou-se um dos principais focos de atuação desta freguesia.

Este relacionamento traduz-se através de algumas responsabilidades diretas:

Para além destas competências, a JFPN tem o dever de otimizar os recursos humanos e materiais existentes, de reforçar os mecanismos de cooperação e de potenciar o diálogo entre os agrupamentos escolares e a comunidade de forma a enriquecer todo o processo com os contributos dos diversos agentes educativos.

### **2. Atividades de Animação e Apoio à Família e Componente de Apoio à Família**

O reforço e a diversificação do plano de atividades complementares à oferta educativa, o estímulo ao envolvimento das famílias e demais agentes da comunidade, a troca de experiências e de conhecimentos entre gerações e o incentivo à cooperação e estreitamento de laços entre as três escolas públicas da freguesia constituirão os principais eixos de atuação no quadro da gestão - diretamente exercida pela JFPN, através do seu Pelouro da Educação - da Componente de Apoio à Família (CAF), dirigida ao 1.º Ciclo, e das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), relativas ao Pré-Escolar.

A programação a desenvolver ao longo do ano letivo de 2015-2016 explorará diversas vertentes do tema 'Multiculturalidade – Culturas do Mundo no Parque das Nações', nele se sublinhando valores de participação e de cidadania de forma transversal, numa lógica de acesso universal às atividades propostas e de busca das melhores soluções na resposta às expectativas e necessidades das várias comunidades e realidades socioculturais que compõem o território da freguesia.

### **3. Programa Há Férias no Parque**

O reforço e a diversificação da oferta no âmbito do programa 'Há Férias no Parque' que, em 2016, conhecerá a sua terceira edição, assumir-se-ão, de igual modo, como um dos principais eixos do trabalho a desenvolver pelo Pelouro da Educação no próximo ano. A crescente adesão ao programa vem sublinhar quão necessária continuará a ser a prestação de apoio às famílias num momento crítico como o mês de agosto, tradicionalmente marcado pela quase ausência de resposta pública em matéria de planos de ocupação de tempos livres direcionados para as faixas etárias mais jovens. Uma vez mais, numa ótica de acesso universal, a programação a definir continuará, assim, a incentivar a prática de valores de cooperação, responsabilidade e autonomia junto dos mais jovens, naquela que desejamos possa ser sempre uma oportunidade de enriquecimento das suas experiências de vida.




#### 4. Projetos para a Comunidade Educativa

A Junta de Freguesia do Parque das Nações através do Pelouro da Educação entende que durante o ano de 2016 deve alargar o seu campo de intervenção, promovendo iniciativas diversas que promovam um maior envolvimento das famílias e comunidade educativa como um todo.

Estas iniciativas terão como público alvo:

- Professores, educadores, Pais e Encarregados de Educação – Workshop Educar para o otimismo;
- Crianças e Jovens moradores ou que frequentem as escolas da freguesia - Eventos com cariz lúdico e educativo para a comunidade da freguesia, tais como a Festa da Primavera - Evento para a comunidade em geral com mostra educativa da freguesia (escolas, infantários, centros de estudo, ATL's, Associações, etc.), zonas de entretenimento e diversão para as crianças, espaços para demonstração (cinotécnica da PSP, Bombeiros, proteção civil, Escola Segura, Prevenção Rodoviária, etc.)

Para o desenvolvimento destes projetos contamos com a colaboração estreita dos Agrupamentos de Escolas Eça de Queiroz e Fernando Pessoa, as Associações de Pais e Encarregados de Educação, a habitual colaboração dos restantes Pelouros da JFPN, as associações da freguesia e com a comunidade educativa em geral.

#### 5. Recursos Humanos

A Junta de Freguesia do Parque das Nações, através do Pelouro da Educação, tem um quadro de recursos humanos que tem demonstrado o seu empenho e dedicação em vários dos seus projetos e programas (AAAF/CAF, CAF em Férias, Há Férias no Parque).

Esta equipa está em permanente colaboração, e todos têm um papel importante na implementação de um programa, que pretendemos que seja de qualidade elevada e que procure dar resposta às expectativas da comunidade educativa. Durante o ano de 2015 esta equipa trabalhou diretamente com cerca de 820 crianças. Esperamos que durante o ano 2016 possamos abarcar um número ainda maior e que os nossos projetos tenham um sucesso crescente, com o envolvimento de toda a comunidade.

#### 6. Outros

Pelo seu caráter transversal, o trabalho a desenvolver pelo Pelouro da Educação será igualmente marcado pelo aprofundamento dos laços de colaboração com as demais áreas de intervenção nas quais a JFPN é chamada a responder. Os projetos a desenvolver serão, assim, articulados de forma estreita com os vários pelouros, numa perspetiva de otimização dos recursos internos e de partilha de conhecimento.

O estabelecimento de parcerias e de protocolos de colaboração com outros agentes, nomeadamente associações de pais e encarregados de educação, agrupamentos escolares, instituições sediada na freguesia e tecido empresarial local, constituirá, por seu lado, outra das missões do Pelouro ao longo do próximo ano.





A atuação do pelouro da cultura divide-se em duas grandes opções: a primeira incide num programa de atividades específico e a desenvolver na Biblioteca David Mourão Ferreira e a segunda na realização de Eventos culturais promovidos no território do Parque das Nações.

### 1. Biblioteca David Mourão Ferreira


- **Restruturação do espaço** - A intervenção na biblioteca irá contribuir para a modernização deste espaço que serve a comunidade do Parque das Nações. A valorização deste espaço vai atrair novos públicos, locais e externos, bem como poder oferecer novas atividades.
- **Parcerias na cedência de espaço para atividades ou atividades externas** - A promoção de iniciativas externas na Biblioteca David Mourão Ferreira através de inúmeras atividades de cariz cultural, educativo e didático.
- **Hora do conto** - Esta atividade dirige-se ao público do pré-escolar, nomeadamente escolas da freguesia. Cativar o público infantil para a importância da leitura através de pequenas histórias que serão apresentadas às crianças com divertidas dramatizações.
- **Oportuna idade** - Esta iniciativa, promovida em parceria com a CML, tem como destinatário o público adulto. Pretende proporcionar a este público ferramentas úteis quer para o seu percurso pessoal, quer profissional. Esta atividade irá trazer novos utilizadores à biblioteca e estes sentir-se-ão acolhidos e integrados na comunidade. Procura-se também implementar três oficinas específicas: oficina de informática, oficina de manualidades e oficina de línguas.
- **Biblioteca inclusiva** - A Biblioteca inclusiva dirige-se ao público com necessidades especiais, onde se fomenta a autonomia apoiada em atividades acompanhadas, no estudo, utilização de computadores ou consulta de livros.

### 2. Eventos Culturais

Tendo por objetivo a promoção e desenvolvimento do potencial cultural do Parque das Nações pretende-se criar alternativas culturais locais que, não só fomentem a utilização dos espaços culturais já existentes, como também incentivem os fregueses e outros públicos a uma participação mais ativa na sua comunidade. Neste sentido, pretende-se pôr em prática um conjunto de atividades que promovam todas as artes, através de uma oferta cultural e de lazer diversificada (desde a música ao teatro, artes plásticas, literatura, cinema e gastronomia).

- **Coro das Nações** - A criação de um coro multilingue cujos participantes sejam das mais variadas nacionalidades e culturas, em que a troca de experiências e dos diferentes repertórios musicais de cada uma dessas culturas, venha a criar um *coro da diversidade*. Será o coro das Músicas do Mundo. Um grande número de línguas



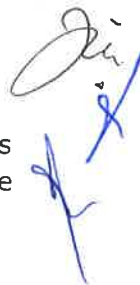



faladas diferentes, unidas pela linguagem que naturalmente mais aproxima as pessoas: a Música!

- **Festival das artes** - Nesta iniciativa artística pretende-se organizar exposições para dar a conhecer o trabalho de artistas locais, trazer artistas reconhecidos a expor no Parque das Nações e criar um momento inicial de aprendizagem mútua.
- **Teatro das Nações** - Na linha de atuação do Teatro das Nações está a criação de um centro de atores que promova atividades para atores menos experientes. Uma iniciativa intergeracional, com gosto pela representação.
- **Artes cénicas - Parcerias** - A prática destas parcerias neste campo vão contribuir para incentivar e despertar o público infanto-juvenil para o interesse pelas artes cénicas, possibilitando um incremento à utilização dos equipamentos culturais privados locais.
- **Biblioteca fora de portas** - A intenção desta atividade é levar a biblioteca para a rua através de iniciativas criativas (hora do conto em espaço público, exposição de manualidades e outras atividades) que promovam a importância da leitura no quotidiano e para todos. É importante abrir as portas à leitura e partilhar esse grande prazer com a comunidade: Ler é viver!
- **Musica pública (Sunset)** - Através desta iniciativa procura-se promover pequenos concertos de música ao vivo em espaços públicos, criando momentos de descontração e lazer que permitam um agradável usufruto dos espaços ao ar livre. O *Sunset*, um evento ligado à música e à partilha pretende fazer a ponte entre a zona sul do Parque das Nações e a zona norte, com dois concertos a decorrer em simultâneo nestes dois locais. Aproveitando as tardes de verão e a luz única do parque, os habitantes e turistas poderão percorrer (a pé ou de bicicleta) o espaço de um lado ao outro e simplesmente deixar-se guiar pela música!
- **Cinema ao ar livre** - A iniciativa ligada à sétima arte irá proporcionar noites cinematográficas ao ar livre, nos relvados do parque Tejo, de acesso gratuito e com filmes (os mais atuais possíveis) ou documentários alusivos a uma temática específica. A este evento, que alia cultura e lazer, junta-se o importante lado social e gastronómico, nomeadamente através de uma área complementar de *streetfood*.
- **Gala de fado** - Na medida em que o Fado é Património Imaterial da Humanidade e símbolo de portugalidade, esta iniciativa visa promover a tradição do fado na freguesia, incentivar à participação e partilha com os territórios de proximidade, bem como, irá contribuir para criação de uma identidade local.



- **Semana temática** - A Organização de uma semana alusiva à temática das Nações que inclua uma mostra gastronómica que privilegie a divulgação de atividades e serviços na freguesia.





O Pelouro do Desporto da Junta de Freguesia do Parque das Nações tem como objetivo principal, inculcar e incentivar a prática de atividade física desportiva, fomentar estilos de vida saudáveis na população da Freguesia, combatendo hábitos de sedentarismo.

Nessa medida, pretende-se a concretização deste objetivo através de uma política de incentivo às organizações (equipas, clubes, associações e escolas) sediadas na Freguesia que desenvolvam ou proporcionem a prática de atividade física desportiva regular e devidamente reconhecida pelas entidades competentes.

Na perspetiva de criação de sinergias, o Pelouro, através de um conjunto de propostas (programas, projetos e ações) pretende complementar e alargar a oferta desportiva a grupos específicos. Para o sucesso destas propostas, é vontade do Pelouro formalizar protocolos de parceria e/ou cooperação com diversas entidades que valorizem e diversifiquem a oferta de atividade física e desportiva existente de acordo com as necessidades identificadas em cada programa/projeto.

O Pelouro, divide a sua atuação entre o equipamento de excelência desportiva - Piscina do Oriente, e as atividades desportivas que não se encerram na piscina.

Dentro desta última, o desporto, faz diferenciação entre programas com acção contínua no tempo das iniciativas/ações pontuais, podendo estas ser consideradas eventos do desporto.

### **1. Piscina do Oriente**

Os eventos apresentados no Plano de Atividades da Piscina do Oriente são aqueles que normalmente se realizam durante toda a época. Não obstante os problemas estruturais da instalação, e tendo em conta o fortalecimento da imagem da piscina, achamos que estes momentos devem continuar a ser feitos.



**Plano de Atividades da Piscina do Oriente:**

Mês	Atividade	Descritivo
janeiro	Speed Test	Atividade dirigida a todos os alunos com mais de 13 anos (Natação e UL). Recolha de tempos e exposição dos resultados
fevereiro	Mega Hidro Carnaval	Mega aula Hidro coreografada, instalação e RH's com decoração e indumentária apropriada ao evento. Atividade dirigida a todos os alunos/utentes com mais de 13 anos (Natação, Aquafitness, Ut. Livre)
março	Dia do Pai	Atividade programada durante o período de lecionação a todos os alunos até aos 12 anos (podendo estender o convite a um dos educadores)
abril	Speed Test	Atividade dirigida a todos os alunos com mais de 13 anos (Natação e UL). Recolha de tempos e exposição dos resultados
junho	Dia da Criança	Desenvolvimento de atividades programadas durante o período de lecionação a todos os alunos até aos 12 anos
	Santos Populares	Atividade dirigida a todos os alunos de Hidroginástica. A realizar nos períodos AM das 10h às 11h45, PM das 16h15 às 17h45
	Festival de Encerramento	Esta será uma atividade dirigida a todos os utentes da piscina, multi atividades programadas de Natação e Hidro
outubro	Halloween	Atividade dirigida a todos os alunos com mais de 13 anos (Natação e Aquafitness e UL), neste Evento os utentes entram num cenário decorativo característico desta data.
novembro	Mega Hidro S. Martinho	Atividade dirigida a todos os alunos de Hidroginástica. A realizar nos períodos das 10h00 às 11h45 AM e das 16h15 às 17h45 PM
	Speed Test	Atividade dirigida a todos os alunos com mais de 13 anos (Natação e UL). Recolha de tempos e exposição dos resultados em três momentos distintos.
dezembro	Festa de Natal	Atividade dirigida a todos os alunos crianças (Bebés, AMA, N1/2 - 6/12 E 3/4 6/12anos)

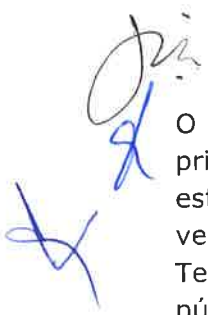
## 2. PROGRAMAS DO DESPORTO

### 2.1 - Parque Saudável

O Programa Parque Saudável, na sua terceira edição pretende alargar a oferta existente quer no que respeita às atividades disponíveis, quer no tipo de público para o qual se vocaciona. O programa Parque Saudável tem tido uma crescente adesão por parte do público com + 55 anos, para 2016, pretende-se abranger um maior número de participantes com maior diversidade etária, tendo especial atenção as famílias e as atividades em que os seus membros podem usufruir em conjunto.

Da experiência decorrida pretende-se ainda extrapolar o conceito das caminhadas, para visitas exteriores (caminhadas) em ambiente distinto do urbano promovendo ao longo do ano, a saída do grupo de caminhantes para outras zonas do país.





O Parque Saudável, consiste assim, no programa que melhor procura responder ao principal objetivo do Pelouro - incutir e incentivar a prática de atividade física desportiva e estilos de vida saudável nas diversas faixas etárias, sendo este programa dividido em duas vertentes que denominamos por Parque Saudável - Verão e Parque Saudável - Inverno. Tendo a particularidade, ainda de congregar na sua atuação, a valorização do espaço público da Junta de Freguesia, Parque Tejo, na vertente de Verão e Sala de Desporto da Piscina do Oriente, na vertente de Inverno e na identificação de percursos/rotas pedestres, que sirvam os caminhantes, desportistas e turistas que usufruem do território, conferindo-lhes sempre uma vertente info-cultural conjugada com informação sobre ganhos de saúde.

## **2.2 - Parque Inclusivo**

O programa Parque Inclusivo, tem como missão responder à diversidade de características e necessidades de todos os alunos, mais especificamente promover a inclusão de crianças e jovens com necessidades educativas especiais (NEE), no seio do seu grupo/turma mas também junto da sua comunidade. O Parque Inclusivo visa a execução de atividades de enriquecimento curricular, designadamente a realização de programas específicos de atividade física adaptada.

As atividades têm cariz inclusivo, isto é, serão direcionadas para a turma, e não apenas aos alunos com NEE, respondendo às características da turma como um todo. Assim sendo, o programa centrar-se-á num grupo menos alargado de alunos com NEE – ou seja com mobilidade condicionada.

O Parque Inclusivo baseia-se no estabelecimento de parcerias através de protocolo com diversas entidades reconhecidas pela sua atuação com este grupo da população, para desenvolver um conjunto diversificado de atividades desportivas e expressivas que respeitem as necessidades dos alunos com NEE.

## **3. ATIVIDADES EM PARCERIA (CML e Juntas de Freguesia)**

### **3.1 - CAF em Férias (resposta desportiva)**

A CAF em férias é uma oferta do pelouro da educação complementada pelo Desporto, de modo a enriquecer a oferta existente com uma componente desportiva e recreativa, proporcionando ao jovens contacto com a atividade física nos momentos extra curriculares.

### **3.2 - Olisipíadas**

As Olisipíadas são uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa, que visa o regresso dos Jogos Desportivos da Cidade de Lisboa, num modelo que “[...]pretende afirmar a nova organização administrativa da cidade, promovendo a representação em todas as provas de cada uma das freguesias.”

À Junta de Freguesia do Parque das Nações, caberá a organização da fase prévia de seleção (Fase Local) dos que a irão representar na fase final da competição, que será da responsabilidade da CML. Essa representação, segundo o regimento, poderá ser encontrada junto de estabelecimentos de ensino (público e privado), clubes, associações,



escolas desportivas ou em equipas existentes, desde que reconhecida a sua efetiva atuação na modalidade.

Na fase local é ainda da responsabilidade da Junta de Freguesia encontrar os espaços onde decorrerão as eliminatórias e encontros locais. E também do interesse da Junta requerer a integração de animadores, para acompanhar as 12 modalidades existentes nos 12 fins-de-semana (sábado e domingo) que estão estabelecidos em programa próprio.

### **3.3 - Torneio de Futsal**

Visando a inter-relação das Juntas da Zona Oriental de Lisboa, pretende-se dinamizar este contacto e proximidade através da realização de um torneio entre funcionários das diversas juntas envolvidas, trabalhando o sentido do coletivo, pertença e colaboração.

## **4. EQUIPAMENTOS URBANOS**

### **4.1 - Circuito de Manutenção**

Pretende-se dotar o território do Parque das Nações com um conjunto de equipamentos de manutenção física, de acesso livre que sirvam como complemento e incentivo à prática de atividade física informal.

O Valor da receita identificado, corresponde à procura de parcerias ou mecenato que possam contribuir para a instalação e/ou manutenção do equipamento.

## **5. EVENTOS DEPORTIVOS**

### **5.1 - Corrida das Nações**

Identificando o Parque das Nações como um território nobre e de eleição para realização de corridas, do mais variado tipo e promovidas pelas mais diversas entidades. A Junta de Freguesia, através do pelouro do desporto, pretende implementar uma corrida noturna no mês de Janeiro que valorize a génese multicultural do território direcionada para adultos.

A receita, apresentada será proveniente da bilheteira (inscrições dos participantes) e do patrocínio de entidades que se queiram associar à iniciativa.

### **5.2 - Agarra o Parque**

Procurando a diversidade da oferta na área do desporto, a junta de freguesia apresenta uma atividade arrojada e diferente, direcionada para famílias, promovendo o convívio e a superação individual. Agarra o Parque, queremos que se torne a corrida de obstáculos em contexto urbano, de referência na cidade de Lisboa.

A receita, apresentada será proveniente da bilheteira (inscrições dos participantes) e do patrocínio de entidades que se queiram associar à iniciativa.





### **5.3 - Parque Kids Challenge**

Desafiamos o público infanto-juvenil a participar nesta atividade, que pretende ser irreverente, explorando a vertente lúdico-desportiva através de uma gincana pensada para os mais novos, traquinas e destemidos.

*Kids Challenge*, terá duas edições em que uma será direcionada para as crianças que usufruam dos programas e serviços da Junta e outra para a população em geral.

### **5.4 - Evento Meo Arena**

Respondendo ao apelo do MEO ARENA, para a criação de um evento de larga escala o desporto, pretende desenvolver um circuito desportivo com características inovadoras e alternativas à prática desportiva tradicional.

### **5.5 - Parque 4 Patas (Dog's Day)**

De acordo com o princípio da promoção da vida ativa e da vontade do pelouro em complementar e alargar a oferta de atividade física a grupos específicos. Parque 4 Patas, apresenta-se como uma solução alternativa à prática desportiva convencional.

Vários estudos, comprovam que a relação homem e animal trazem benefícios à saúde em geral. O Pelouro do Desporto, consciente destes benefícios, e sabendo que na freguesia, "habitam" cerca de 10.000 cães, não poderia deixar de promover junto dos donos destes animais, um momento de incentivo à prática de atividade física com os seus "melhores amigos". Se, todos os dias os donos têm de levar o seu cão "à rua", porque não transformar essa rotina, num momento de atividade física?

O pelouro pretende com esta iniciativa, dar o ponto de partida para uma freguesia, mais tolerante, integradora, saudável e consciente, no que respeita a capacidade de integração dos animais na vida da comunidade.

### **5.6 - Diagnóstico do Desporto**

Ferramenta essencial para a compreensão dos hábitos desportivos dos residentes e de avaliação das expectativas destes quanto à criação de respostas pela Junta de Freguesia no âmbito do desporto. Realizado através de inquéritos digitais e em encarte da comunicação oficial da JF e enc. ed. escolas.

### **5.7 - Apoio e financiamento a projetos e Associações desportivas**

Pretende-se criar medidas de apoio e incentivo, dividindo os apoios por, apoio a programas que contribuam para a atividade física diferenciada e apoios para conservação ou aquisição de equipamentos e espaços.



O Pelouro da Juventude tem como objetivo principal apoiar e contribuir para o desenvolvimento da intervenção com os jovens ao nível da freguesia.

Incentivo às ações promovidas por associações juvenis, e pela criação de atividades de referência na Freguesia para este grupo etário.

O Pelouro da Juventude tem a particularidade de necessitar da articulação com outros pelouros, uma vez que as propostas existentes e direcionadas para os jovens não são autónomas, antes integradas em contextos do associativismo, da educação, do desporto e ainda na vertente cultural.

O grupo etário definido para a juventude é constantemente atualizado conforme as variações sociais, o que implica uma dificuldade na definição do intervalo de idades para o qual o pelouro é vocacionado. Consideramos portanto como referência, mas de modo ajustável, o intervalo entre os 12 e os 23 anos (como idades de início de 3o ciclo e de termino do período universitário numa progressão escolar normal).

### **1. PROGRAMAS PARA A JUVENTUDE:**

#### **1.1 - Oficinas Criativas e Inovação**

As oficinas de criatividade e inovação são vocacionadas para os jovens, na medida que serão "laboratórios" de experiências enquadráveis em varias áreas do saber e do fazer, que visam a exploração de novas aprendizagens através da concretização de projetos nas áreas expressivas, tecnológicas e ambientais.

#### **1.2 - Projeto de trabalho de férias**

Em parceria com a educação, o pelouro da Juventude pretende criar uma oportunidade de bolsa de trabalhos de verão e fins-de-semana, para jovens dos 16 aos 18 anos, que queiram desenvolver experiência pré-laboral, adquirir competências no âmbito do trabalho e da responsabilidade.

Simultaneamente, pretende-se envolver a comunidade no acolhimento destes jovens, estando assim a contribuir para a comunidade local através do encontro da necessidade oferta.

### **2. EVENTOS PARA A JUVENTUDE**

#### **2.1 - Torneio de Vídeo Jogos**

Propõe-se um torneio de vídeo jogos, tendo por base um único jogo de reconhecidos adeptos, que enquadre os promotores do próprio jogo.





## **2.2 - Batismos de vela**

Tendo por cenário o Rio Tejo, o desejo permanente da Junta em dinamizar o plano de água, acrescido pela vontade de proporcionar aos jovens da Freguesia um contacto com o rio e a sua diversidade, nasce o projeto Batismo de Vela, que tem ainda a característica de introduzir uma modalidade que, apesar de tudo, ainda está em desenvolvimento no nosso país e é vista como uma modalidade de difícil acesso para a maioria da população.


## **2.3 - Concerta-te! - Festival de Bandas de Garagem**

Evento de referência direcionado para a Juventude, valorizando os seus interesses e estimulando as suas apetências e capacidades artísticas. Pretende-se uma iniciativa vocacionada para músicos amadores, que encontrarão neste festival oportunidade de partilhar os seus talentos com a comunidade.

## **3. APOIOS PARA PROJETOS E ASSOCIAÇÕES JUVENIS**

Pretende-se criar medidas de apoio e incentivo, dividindo os apoios por, apoio a programas que contribuam para a ação da juventude e apoios para conservação ou aquisição de equipamentos e espaços.





Este Pelouro tem como objetivo central e principal, incentivar e apoiar o desenvolvimento do associativismo local, através de uma política de apoio e incentivo às associações existentes, baseada num conjunto de medidas, que passam pela compreensão do fenómeno associativo do parque das nações e suas particularidades.

- Contribuir como facilitadores do processo de formalização ou resposta às exigências da constituição de uma associação;
- Identificar e encaminhar as associações para os pelouros que melhor se enquadram ao nível do enquadramento da Junta de Freguesia;
- Acompanhar e orientar as associações nas questões relacionadas com a sua autonomia e sustentabilidade;
- Fomentar a partilha de recursos entre as associações, promovendo a interajuda e rentabilização dos recursos existentes;
- Promover sinergias entre as diversas associações locais e entidades para enriquecimento da oferta associativa;
- Sensibilizar as entidades, de modo a contribuir para projetos, ações ou outras necessidades identificadas pelas associações de forma permanente ou pontual;

Conjugando todos estes esforços para a revitalização da atividade associativa na Freguesia, complementada por ações e programas específicos de iniciativa do pelouro.

### **1. Torneios interassociações / Abraço entre Margens**

Aproximação das coletividades existentes, dando continuidade ao projeto iniciado no ano anterior. Partindo do princípio de eliminatória das diferentes atividades propostas (jogos tradicionais e sociais) ao nível da freguesia e posteriormente pretende-se apostar na relação entre coletividades semelhantes situadas nas freguesias limítrofes assim como estabelecer uma relação com as coletividades das freguesias da outra margem do rio. Dando especial ênfase ao rio como meio de comunicação, recuperando simultaneamente a memória cultural coletiva, através da utilização de embarcações tradicionais (Canoa e Varino) como meio de transporte para as iniciativas, assim como o incentivo à navegação de recreio, e redescoberta do Rio Tejo, como via de comunicação entre as suas margens.

### **2. Apoios para projetos e associações**

Pretende-se criar medidas de apoio e incentivo, dividindo os apoios por, apoio a programas que contribuam para a ação associativa e apoios para conservação ou aquisição de equipamentos e espaços.

